Palcos
e
Telas
FRANK MAYO

Rombauer & Cia.

Rua Theophilo Ottoni, 21 -- Rio de Janeiro -- Telephone N. 1900

Importadores dos melhores films allemães que vêm ao Rio

Apresentam

no luxuoso e bem frequentado Cinema Central
em 4, 5 e 6 de Abril

O Rabino de Kuan-Fu

Protagonista a radiosa estrella **MIA MAY**

a gloriosa Soberana do Mundo!

Snrs. exhibidores, procurem ROMBAUER & C. para programmação destes luxuosos e estupendos films!

DIRECTORES
MARIO NUNES
E
M. F. CRAVO Jr.

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

REDACÇÃO
Avenida Rio Branco, 101
(2º andar)
RIO DE JANEIRO
Teleph. N. 216

Anno IV — Rio de Janeiro, 31 de Março de 1921 — Num. 157

A CIDADE DO FILM

Illustra uma das paginas deste numero de "Palcos e Telas" uma vista do Castello de S. Manoel, a magnifica propriedade que o Dr. Oscar de Teffé transferiu a um grupo de capitalistas encabeçado pelo Sr. Francisco Serrador, destinada a se transformar na primeira cidade brasileira cinematographica.

A idéa é das mais bellas e deve impulsionar de modo decisivo a cinematographia entre nós. E' sabido que essa complexa industria, hoje uma das columnas da prosperidade dos Estados Unidos, não foi ainda encarada com a segurança e latitude que a sua importancia reclama. Até aqui pessoas cheias de boa vontade, mas quasi ignorantes do assumpto, têm feito tentativas que se não coroaram de exito, ou porque as sommas nellas invertidas eram insufficientes, ou porque o desconhecimento da materia trouxe arruinante desperdicio economico ou a desmoralisação artistica.

Os erros dos outros são para as pessoas de tino grandemente proveitosos. As individualidades que estão agora á frente da idéa são razões de exito seguro. O Sr. Francisco Serrador é essa individualidade rara em que se fundem, em uma só expressão de alto valor, a idéa e a acção. Vel-o á frente de um emprehendimento dessa natureza é ter a certeza da sua breve realização. Acreditamos, sinceramente, na proxima creação do primeiro centro cinematographico do Brasil, cellula mater de uma nova actividade nacional, para a qual não nos falta elemento algum, intellectual ou physico. Deante dessa luz admiravel e do esplendor apotheotico da nossa natureza, irresistivelmente surge em nosso espirito a visão do palacio encantado: o golpe de uma varinha de condão fal-o-á despertar para a vida e para a conquista de todos os triumphos.

A Fazenda de S. Manoel, no districto de Correias, nos arredores de Petropolis, presta-se magnificamente á realisação da formosa idéa. O castello e as terras que o circumdam, pittorescas e cheias de encanto formam um conjuncto ideal para emprehendimentos da natureza do que nos occupa. E' pensamento dos actuaes proprietarios dessa inestimavel joia fazerem construir, para os veranistas, bumgalows, cercados de jardins, esse lindissimo typo de residencia que maravilha a quem visita a California, de modo que viremos a ter, nas proximidades do Rio, a nossa Los Angeles. E não se diga que se trata de um sonho. A compra da bella propriedade está concluida, é um facto. O formoso projecto está, pois, em via de execução.

FILMAÇÃO NACIONAL

No Pathé, em seu programma de quinta-feira, foi passado ha duas semanas um film nacional, cujas exhibições o governo, por seu representante, deveria assistir, para se convencer dos beneficios que a objectiva cinematographica póde prestar á expansão no estrangeiro das nossas bellezas e do nosso adentamento.

O film em questão, é, póde dizer-se, uma reportagem, illustrada photographicamente, desta nossa linda capital de que tão pouco nos orgulhamos, justamente porque, em maioria, a não conhecemos bem. Deante do que a tela branca do Pathé potenteou ha dias, aos olhos extasiados de consecutivas casas cheias, não póde haver duas opiniões. O cinema, mais do que qualquer outro meio de expansão ou propaganda, é o que convem aos paizes novos para ascenderem ao logar que lhes compete no concerto mundial, entregue esse serviço a competencias no assumpto, e excluidos os cavadores que nelle, como em todos os ramos, apparecem a tirar-lhe em seu proveito os resultados beneficos e a annullar-lhe todas as vantagens.

Para começar, seria de primeira ordem um entendimento do governo com os proprietarios do film de que vimos tratando! Bem empregada verba a que se destinasse á acquisição de dez ou vinte cópias desse trabalho! A curiosidade do estrangeiro, por nos conhecer, iria ao extremo, plenamente justificada, porque o film "O Rio de aeroplano" é uma maravilha e honra seus productores.

UM ARTIGO DA BERTINI

Recortamos de um collega italiano algumas palavras de um artigo de Bertini, sobre o theatro e o cinema:

"Dir-me-ão que o cinema tem, como defeito de origem, o inconveniente de estar condemnado ao silencio, que só póde viver uma vida material e tangivel. Responderei que, com effeito, a natureza é muda, mas seus silencios são de tão grande eloquencia que têm commovido e exaltado, e commoverão e exaltarão a humanidade por seculos sem fim. Direi ainda que, se o theatro tem sobre o cinema a enorme vantagem da representação verbal, o grito da dôr, a ternura da paixão, o rugido do odio e a voz da maternidade, o cinema, em troca, tem sobre a arte theatral a superioridade indiscutivel de ser a propria vida, fóra do papel pintado, do ficticio e do convencional do palco, pois tem por fundo o céo, e por scenario o mundo vivo e palpitante, com rumores de fronde e oiro de sol. O cinema é como a obra escripta... Não tem voz, não tem musica, mas o "facto" o "successo" falam, em seu commovedor mutismo, soffrem, odeiam, amam...

Não se póde ser actor ou actriz de cinema, por instincto, por vocação, e é erroneo suppôr que basta ser grande actriz de theatro para o poder ser no cinema! A arte do gesto é mais difficil do que parece. Requer esforço, tenacidade, paciencia. Não se improvisa, não nasce repentinamente. Modela-se pouco a pouco. Eu, por exemplo, com tantos annos de representações e trabalho constante, nem sempre confio em mim. Ensaio, por isso, e torno a ensaiar, quantas vezes posso, num estudo incessante. A coisa é um pouco mais aspera e mais complexa, do que nós imaginamos. Confiar a u'a mão que se agita, a uma linha do rosto que se contrae, a um movimento de olhos que se tornam sombrios, a gigantesca empresa de commover, de emocionar, de arrastar a uma sensação determinada centos e centos de publicos diversos, sem que a palavra sublinhe a tristeza, defina a paixão e proclame o odio, fazer passar, emfim, para a alma do espectador todas essas sensações, através da muralha de gelo de uma boca fechada, é coisa que não requer só talento, mas esforço tenacissimo da actriz. E' preciso que todos os latejos das palpebras, todas as contracções dos dedos, todos os "enrugares" da testa, sejam medidos, estudados, compostos em perfeita harmonia com as emoções que desejamos crear, com as impressões a que se intenta dar vida. E' uma arte de gradações infinitas, de detalhes levissimos, de diversidade sobre tudo. E' preciso variar, variar sempre, renovar constantemente, e o drama deve estar sempre na alma do actor ou da actriz. O artista, em summa, ha de saber opprimir o coração, excitar o sangue nas veias, alterar, até, o pulso, soffrer, ter espasmos de afflicção, materializar-se e deixar-se possuir pela dor. E' por isso que eu acho escabrosa a actuação da estrella, e supponho indispensavel sentir o drama para, no momento dado, accesa a chamma, se commover todo o nosso ser, a nossa alma soffra e palpite de emoção.

Quando não se estabelece esse contacto, quando o sentimento do autor não penetra no artista, não o excita, o resultado ha de por força ser nullo!

O meu temperamento, por exemplo, é absolutamente sentimental. Posso, por acaso, acertar com qualquer papel alegre, comico mesmo, que me dêem, mas não seria a expressão do meu sentir, porque a minha psychologia não acharia o seu ambiente!"

NOSSO ANNIVERSARIO

Somos sobremaneira gratos aos nossos leitores e amigos que nos dirigiram cumprimentos pelo terceiro anniversario de "Palcos e Telas", assim como ás expressões amaveis dos nossos collegas de imprensa que, noticiando a recepção do numero especial que publicámos, usaram de expressões de captivante gentileza.

Taes manifestações valem para nós por um valioso incitamento afim de que continuemos a seguir a róta que nos traçámos.

Reportagem da Semana

MONTE BLUE

Monte Blue é um dos nossos assiduos leitores. Prova-o a photographia que nos enviou, por intermedio, da Paramount e que aqui, gostosamente reproduzimis.

A primeira vez em que eu vi Monte Blue estava elle occupado em comparar a pintura de seu rosto com a de uma joven, primorosa por signal, mas que infelizmente eu não conheço. Essa interessante operação, a de pintar as ventas, realiza-se como devem saber, sob os auspicios do director de scena e é um dos detalhes preliminares mais importantes na preparação dos ensaios de um film. O homem diz um dia ao seu pessoal:

— Amanhã, ás duas horas, ensaio de caracterização!

E á hora marcada o pessoal comparece e começa a inspecção da pintura... O cheiro a sebo é uma coisa fantastica, mas, serve de distracção... Os artistas apresentam-se vestidos como querem; alguns ha, porém, que já vêm como devem entrar em scena. E' agora que entra a comparação, uma especie de contraste, para melhorar caracterisações porventura defeituosas. Além do director, assiste o photographo. Gasta-se nisso uma hora mais ou menos. Por fim, com unanime suspiro de allivio, a coisa acaba.

E foi só depois que acabou uma dessas provas, que eu pude falar a Monte Blue. Sahimos os dois, para a entrevista da ordem.

O rapaz, cuja especialidade são os papeis de vaqueiro, devia ter nascido no Texas, ou coisa assim, mas o destino dispoz as coisas de modo a elle vir á luz em Indianopolis, donde por signal têm vindo os melhores romancistas americanos. Deve ter sido um dos predestinados a correr aventuras cinematographicas nas pradarias do Oeste, porque indo parar, um dia, á California, lá se transformou em perito cavalleiro e num vaqueiro authentico. De tudo isso eu sabia já, porque naquella hora em que esperei se fizesse o ensaio das caracterisações, li sua biographia.

Assim, quando pude, comecei deste modo a palestra:

— Qual foi seu primeiro papel para o cinema?

— O de D. Quixote!

— Isso, porém, não consta de sua biographia.

— Claro que não. Tal papel fil-o eu na qualidade de substituto.

— Substituto de D. Quixote?!

— Não... Substituto de De Wolf Hopper, que era o verdadeiro D. Quixote do film. Em certa altura, elle teve medo de arremetter contra os moinhos de vento, e eu fui substituil-o.

— E você arremetteu?

— Com lança, armadura, cavallo e tudo.

— Que horror!

— Foi isso exactamente o que De Wolf Hopper disse quando soube que o ensaiador queria que elle fizesse isso ao vivo. O melhor, o mais interessante é que, como eu tive a sorte de sahir illeso da aventura, todos os productores deram para me *contratar* sempre que era preciso dar o corpo ao manifesto num salto perigoso ou num tranco encrencado...

— De modo que o meu caro artista lidava com a morte de minuto a minuto.

— Veja lá como são as coisas... Emquanto me occupei em fazer substituições nunca me aconteceu nada... Um dia, sendo já actor e com meu nome a figurar nos elencos dos films, ia-me levando o diabo a pelle...

— Como foi? Conte lá isso!...

— Fazia o papel de um mestre-escola numa terra qualquer, onde a especialidade dos alumnos é irem ás ventas do professor. Certa vez, seguindo o entrecho do film, um dos alumnos preparava-se para me partir os queixos, mas eu atirei-me a elle e venci-o dentro de pouco tempo. O bruto, para se vingar, largou fogo ao edificio da escola... Você sabe que nesta coisa de incendio em films se usa á farta do kerozene, para a tragedia ser rapida.

— Você não teve tempo de fugir, está-se vendo...

— Eu tive, mas o homemzinho encarregado de fazer a fogueira é que o não teve... Resolvi ir lá buscal-o, e fui... Estava a casa, já vae não vae para cahir. Entrei... Carreguei com elle... Mas, se me demoro meio minuto mais, era uma vez... Ficavamos os dois...

— Não me diga mais... Estou plenamente convencido de que o papel de D. Quixote lhe deveria ter ido a matar...

E dizendo isto, pareceu-me muito a proposito dar por finda a entrevista com Monte Blue, o sympathico medico do film "O Bello Sexo"...

Theatros

O Sr. Walter Mocchi, concessionario do Theatro Municipal, não communicou ainda officialmente á Prefeitura que organisação deu ao elenco da companhia lyrica que deve occupar a nossa mais luxuosa casa de espectaculos nos primeiros dias de Junho. Pelos contratos que conseguiu, sabe-se já que a companhia será uma das melhores que aqui têm vindo.

São, realmente, de primeira ordem os cantores que a constituirão. Por isso mesmo, basta citar-lhes os nomes, aureolados pela celebridade, para que se tenha idéa da, já não diremos excellencia, mas magnificencia do conjunto. Taes são as Sras. Rosa Raisa, nossa conhecida desde 1916, agora no apogeu da sua brilhantissima carreira, interprete admiravel da "Aida", "Norma", "Falstaff", "Huguenottes", "Cavalleiro da Rosa", "D. João", "Baile de Mascaras"; Sarah Cesar, a extraordinaria Kundrie e Brunhilde das operas de Wagner, que o nosso publico victoriou no anno passado; Gabriella Besançoni, artista cujos triumphos são innumeraveis, não havendo ninguem que a haja esquecido na "Carmen" e em "Samsão e Dalila"; e a cantora japoneza Tamaki Miura, a maior da sua terra e a mais perfeita interprete de "Madame Butterfly".

O quadro masculino inclue, como vedettas, Beniamino Gigli, o successor de Caruso; o tenor Antonio Cortis, em rapida ascensão; e o baixo Giulio Cirino, um dos melhores que têm vindo á America do Sul.

Fazem parte do elenco ainda as Sras. Dalmonte, Giacomucci e Perini e Srs. Rossi-Morelli, Rimini, Mastro e Dentale, que são cantores de muito merito.

A direcção musical está a cargo de duas das maiores capacidades musicaes do nosso tempo, os maestros Felix Weingartner e Gino Marinuzzi.

Viajará com a "troupe" lyrica a companhia de bailados russos do Sr. Serge de Diaghileff, de que são primeiras figuras Vera Savina e Leonide Miassine.

Promette, pois, ser brilhantissima a temporada de Junho, do Municipal.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes resolveu organizar, como uma contribuição para a commemoração do Centenario da Independencia, o diccionario bio-bibliographico dos actores e autores brasileiros desde 1822.

Pede por isso, por nosso intermedio, aos interessados, resposta ao questionario que, a seguir, reproduzimos:

Para o autor — Em que dia, mez, anno e logar nasceu ? — Quaes os nomes de seus paes e suas nacionalidades ? — Se não tiver nascido no Brasil, desde quando é brasileiro e por que o é ? — Que obras escreveu ? — Foram representadas ? — Em que theatro ? — Foram apenas publicadas ? — São originaes ? — Quaes os mestres sua tendencia para o theatro ?

Para o actor — Em que dia, mez, anno e logar nasceu ? — Quaes os nomes de seus paes e suas nacionalidades ? — E' brasileiro ? Se não tiver nascido no Brasil, desde quando ? Por que o é ? — Em que época e theatro estreou ? Qual era a peça? — Qual a peça em que obteve maior triumpho ? — Quaes os mestres da scena que mais o impressionaram ? — Quaes as obras de theatro que mais lhe agradaram ? — Qual o genero que prefere ? — Nesse qual o autor que mais o satisfaz ? — Qual a platéa para a qual representa com mais contentamento ? — Esteve em paizes estrangeiros ? Nelles representou ? — Quaes (mui resumidamente) suas impressões ? — Antes de ser actor exerceu outra profissão ? — Qual ?

Todas as respostas devem ser endereçadas ao Secretario Geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, Theatro Municipal, Rio de Janeiro.

De Segunda a domingos

PHENIX — Companhia Leopoldo Fróes — De 21 a 24, "O alferes da flauta"; 25, descanso; 26 e 27 "O alferes de flauta".

PALACIO — Companhia Chaby Pinheiro — De 21 a 23, "As caças da autoridade"; 24 e 25, "Primerose"; 26 e 27, "O Conde Barão".

LYRICO — Companhia Cremilda de Oliveira — 21, "Amor de msacara"; 22, "Casta Suzana"; 23, "O solar dos Barrigas", festa da sra. Julieta Soares; 24, "Sonho de Valsa"; 25, descanço; 26, "Viuva alegre"; 27, "Eva" e "Amor de mascara".

REPUBLICA — Companhia Dramatica Nacional — Dias 21 e 22, ensaios; 23 a 27, "O Martyr do Calvario".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — De 21 a 23, "Brutalidade"; 24 e 25, "O Martyr do Calvario"; 26 e 27, "Brutalidade".

CARLOS GOMES — Companhia Antonio de Souza — De 21 a 23, "O artigo 33"; 24 e 25, "O Martyr do Calvario"; 26 e 27, "A' rédea solta".

SÃO JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 21 a 23, "Quem é bom já nasce feito"; 24 e 25, "O Martyr do Calvario"; 26 e 27, "Gato, Baêta & Carapicú".

RECREIO — Companhia Eduardo Pereira — Dias 21 e 22, ensaios; 23 a 25, "O Martyr do Calvario"; 26 e 27, "Amor de perdição".

MUNICIPAL — Fechado.

Ainda não ouvimos um espectador ou um critico dizer: Não gosto de Julieta Soares! Ao contrario as referencias a ella são sempre gabos sinceros, elogios..

A razão ? Sua travessura, sua alegria, a naturalidade e frescura da sua arte. E tambem o encanto de sua figura, que nos faz pensar nesses animaesinhos de luxo, que tanto maior valia têm quanto menor é o seu tamanho...

Pois a Sra. Julieta Soares desliga-se breve da Companhia Cremilda de Oliveira e fica no Brasil por tempo indeterminado. Move-a o amor que tem á nossa terra e á nossa gente.

"A filha da dona da pensão"

Conta o theatro nacional com mais uma peça cheia de "humour" e frescura. O engenho do autor esmerou-se em crear uma urdidura simples, que se desenvolve ingenuamente, e, em consequencia, com accentuado caracter de sinceridade, attributo exclusivo das obras de arte.

"A filha da dona da pensão" é a exacta observação de um mundo, familiar aos que conhecem o Rio e a vida do Rio. Póde-se affirmar que a maior qualidade da producção theatral do Sr. Abbadie de Faria Rosa é a segurança, a fidelidade com que o autor compôz o ambiente dentro do qual ella evolue. A casa de pensão, os que a habitam, o modo de pensar, agir, exteriorisar pensamentos e emoções de cada um dos personagens são flagrantes da vida real. As phrases que alli se pro-

nunciam, os sentimentos que se entrecruzam, chocam-nos por vezes, como se o autor houvesse tomado por modelo attitudes que tivemos em determinadas occasiões do nosso viver quotidiano. Por isso mesmo, é peça para ser representada por brasileiros e para ser apreciada por brasileiros. E' caracteristicamente uma comedia brasileira; constitue o verdadeiro theatro nacional.

A habilidade do Sr. Abbadie de Faria Rosa revela-se de uma outra maneira; a apparente facilidade com que move com mais de vinte personagens sem que hajam scenas forçadas, ao contrario transcorrendo tudo muito naturalmente. E nesse vae-vem de personagens o caracter de cada um se define, se estereotypa tão bem que ficamos sabendo o que vale cada creatura daquellas ao cabo de vinte minutos de convivencia, porque, na verdade, a communhão de idéas entre a platéa e o palco é tal, que se esquece a gente de que aquillo é ficção e insensivelmente se integra na peça.

Não ha enredo a resumir. Se se quizesse descobrir intenções profundas no autor a figura central, Zelia, seria um typo social doloroso, producto de um meio contra o qual não póde lutar e do qual é victima embora agasalhe lindos sonhos de felicidade pura, de facil realização nos ambientes simples e virtuosos. Erigida em "chama" da pensão pela sua mãe — e ha tantas por ahi assim! — permittindo os galanteios empeçonhados de todos os hospedes, seu destino não seria outro, nem póde aspirar a tratamento diverso do que lhe dão.

A interpretação, em conjuncto, será muito boa de aqui a quatro ou cinco dias. Ha varios actores ainda muito incertos, prejudicando a verdade das scenas. Nesse numero poder-se-ia collocar o proprio Sr. Leopoldo Fróes, se o sympathico actor patricio não dispuzesse de mil e um recursos excellentes para se sahir de difficuldades, fazendo jus aos melhores applausos do publico. O Severino foi talhado sob medida. Elle o conduz com brilho.

Egual impressão de realidade nos dá o Juvencio do Sr. Carlos Torres e, com mais apuro desenhados, o Alipio, do Sr. Placido Ferreira e a Florencia da Sra. Palmyra Silva. Agradam, em seguida, a Marguerette, Sra. Berthe Baron; a Cotinha, timida roceira, Sra. Sylvia Bertini; a Rosinha cheia de encanto, Sra. Eugenia Brazão; o Rogerio, Sr. Martins Veiga; o Joãosinho, Sr. Nestorio Lips.

Cabem, por fim referencias especiaes aos trabalhos das Sras. Abigail Maia e Lucilia Peres. A primeira, na protagonista, deu-nos uma deliciosa impressão da brasileirinha cheia de provocações, vivacidades e quebrantamentos amorosos. A segunda conseguiu para o seu trabalho um cunho especial de distincção que revela a actriz de elite. Fez com fino tacto todas as scenas em que foi "magna pars".

A encenação satisfaz. O publico visivelmente satisfeito applaudiu com calor. — **Mario Nunes.**

Distribuição dos papeis: — Severino, Sr. Leopoldo Fróes; Juvencio, Sr. Carlos Torres; Rogerio, Sr. Martins Veiga; Alipio, Sr. Placido Ferreira; Pedro, Sr. Romualdo Figueiredo; Segismundo, Sr. Henrique Machado; Raphael, Sr. Alvaro Diniz; José, Sr. Hugo Adam; Raul Sr. Armando Rosas; Joãosinho, Sr. Nestorio Lins; Renato, Sr. Ignacio Brito; Antonio, Sr. Estevão Santos; Gaulo, N. N.; Zelia, Sra. Abigail Maia; Laura, Sra. Lucilia Peres; Marguerette, Sra. Berthe Baron; Cotinha, Sra. Sylvia Bertini; Carlota, Sra. Emilia Pinho; Rosinha, Sra. Eugenia Brazão; Angelina, Sra. Rita Souza; Florencia, Sra. Palmyra Silva; Edith, Sra. Irene Santos.

Não se case com uma rapariga amante do athletismo se não se sente com pendor para athleta... Se quizer saber por que, vá ver quinta-feira proxima "Esposa infatigavel" no Odeon.

O que se diz e O que se faz

Estréa no dia 5 no Palacio a Companhia Aura Abranches, que fará a sua apresentação com a linda comedia de Dario Nicodemi "O grande amor" ("La maestrina").

O elenco da homogenea "troupe" é o seguinte: Actrizes Sras. Aura Abranches, Adelina Abranches, Laura Fernandes, Alice Tinoco, Catharina Jimenes, Lida de Almeida, Albertina Pereira e Herminia Silva; actores Srs. Valerio Rajanto, Antonio Sacramento, Alves da Silva, Mario Campos, Pinto Grijó, José Monteiro, Bittencourt Athayde, João Henrique, José de Figueiredo e Joaquim Silva.

HOMENAGEM AO MERITO

Com o decreto de 28 do mez que hoje expira, teve sua promoção á segunda classe a Exma. Sra. D. Cecilia Storino Dell'Osso, adjunta municipal e virtuosa esposa do excellente Salvador, activo gerente do Pathé.

Sua tenacidade e amor ao estudo, em quanto normalista, e a sua assiduidade e prificiencia pedagogica de agora, de que são prova os mais honrosos attestados do inspector escolar de seu districto, Dr. Custodio José Nunes, e da directora de sua escola, D. Emilia de Oliveira Freitas, deram-lhe o logar de destaque, onde a foi buscar o decreto citado para a mais justa e merecida das promoções.

"Palcos e Telas", publicando o retrato de D. Cecilia, presta com isso modesto preito ás suas virtudes, é certo, mas associa-se prazerosamente á homenagem que essa promoção traduz.

Despede-se no dia 3, do publico do Rio de Janeiro, a Companhia Cremilda de Oliveira, que já não vae a Campos e parte para a Bahia, devendo de lá, transportar-se a Portugal.

A Companhia Leopoldo Fróes tem em ensaios o "vaudeville" "Os caloiros do amor", adaptado á scena brasileira pelos Srs. Pedro Cabral e N. Ralado, e representará, na presente temporada, "A sociedade onde a gente se aborrece", a fina comedia de Pailleron, e originaes dos escriptores patricios Srs. Coelho Netto e Oscar Lopes.

Está por quatro dias a estréa, no Lyrico, da Companhia Esperanza Iris. Pela terceira vez a querida estrella mexicana e sua sympathica "troupe" aportam a estas plagas, para continuarem em sua serie de triumphos e desfrutarem o carinhoso acolhimento que o publico do Rio de Janeiro sempre lhes dispensou.

A estréa dar-se-á, provavelmente, com a opereta franceza "Nancy", em que a Sra. Esperanza Iris vae admiravelmente.

A montagem é, no dizer dos jornaes hespanhoes, arrebatadora.

Fazem parte da nova companhia de revistas do Recreio as Sras. Ermelinda Costa, Leda Vieira, Lecticia Flora, Albertina Silva, Rosita Coimbra, Manuela Matheus, Margarida Velloso, Julia de Oliveira, Itala Ferreira, Casimira Ferreira, Adelina Marques, Lola Brieba, Ismenia Matteos, Elisa Dias, Hortense Vasques e Alzira Seixas.

A estrella é a actriz Sra. Nelly Prima, que além de formosa possue excellentes dotes para o genero.

"Posso desabafá ?", a revista de estréa, sóbe á scena no dia 2.

NO'S

Quando reponta a epocha dos ninhos,
Pelos jardins e pelos descampados,
Passam levando floculos de arminhos,
Tremulando na ponta dos biquinhos,
Meigos casaes de colybris doirados.

Quando chegar o tempo dos noivados
Nós dois contentes, velhos passarinhos,
Iremos por paizes encantados,
Colher beijos e sonhos perfumados
Para aquecer os nossos filhotinhos.

J. M. DE SANTA ROSA.

MARIA ANTONIA

A NOSSA QUERIDA MAESTRINA

Ha dois annos partiu para New York e de lá para Paris, a pequenina pianista que o Rio de Janeiro applaudiu em suas audições, assombrado de vêr uma creança com **7 annos de edade tocar com o sentimento e a alma dos grandes mestres.**

Sabemos que Maria Antonia está cursando o Conservatorio de Paris, e agora tivemos a agradavel noticia de que ella vem em Junho passar as férias em sua Patria, que ella tanto estima e quer, pois diz a todos que na Cidade Luz a visitam, que Paris é bom mas o Rio de Janeiro é melhar.

Que progressos não terá feito esta prodigiosa creança ?

"Palcos e Telas" faz votos pelo seu feliz regresso e deseja mil felicidades a esta creaturinha que, tão pequenina, tem, pelo seu grande talento, elevado tão alto o nome de sua Patria.

Catharina Mac Donald

A mais bella mulher da America!

Norte americana por excellencia!

Catharina vive, como todos os que alcançam successo, em uma linda casa, em que não falta conforto. Adora a vida ao ar livre e o seu cãosinho. Nunca declarou se adora egualmente os homens...

— E', então, norte-americana por excellencia?

— Com muita honra!

Foi a sua resposta quando lhe perguntei se gostava que assim a tratassem.

— Mas, isso de "typical american girl" deve ter seus contratempos...

— E tambem suas bellezas...

— Pois sim... Concordemos, porém... Uma banhista de Mack Seunett é tambem norte americana typica...

— Exactamente... Não cuide, entretanto, que o seja, só porque é da troupe de Mack.

— Bem sei... E' por ser banhista...

— Não senhor... E' por ser formosa e robusta, cheia de saude, a gozar o ar livre...

— De ninguem... Tenho o meu quadro de artistas... O Primeiro Circuito é apenas distribuidor de meus films.

— E' então, mulher de empresa?

— Não nego minha origem. Nasci em Pittsburgh, na Pensylvania.

— Educou-se lá mesmo?

— Não... Estudei no Collegio Blairsville, na cidade do mesmo nome.

— E como veiu ter á scena?

— Porque soffremos alguns revézes, quando eu saí do collegio... Minha irmã Mary...

— Mary Mac Donald?

— Não! Mac Laren e eu entrámos na scena muda.

— E depois?

— Depois, vendo a prosperidade de Mary, no cinema, imitei-a.

— Em que marcas trabalhou?

— Artcraft, Paramount e Betzwood Film Company.

— Que films fez?

— "The Squaw Mau", "Mr. Fixit", "Battling Jane", "Headin' South" e "Shark Mourse".

— Depois?

— Depois, como já disse, formei a Katherine Mac Donnald Pictures Corporation e fizemos "The Thunderbolt", "The Beauty Market" e "The Turning point".

— Qual é o mais recente?

— "Passion's Playround" da novella dos irmãos William.

— Dessa tenho eu noticia. Garantiram-me até que é nessa fita que você assombra com a sua elegancia. Muda treze vestidos, é verdade?

— Verdade!

Ao dizer-me isso, pareceu-me uma deidade olympica. Calei-me. Foi ella quem reatou a palestra.

— Mamãe e minhas irmãs teriam muito gosto em que o senhor fosse amanhã ao chá, em nossa casa.

— Bella occasião para entrevistar Mary Mac Laren.

— Isso não... Chá é bom com torradas... Com entrevista é indigesto...

— Pratica desportes, Catharina?

— Todos.

— De qual gosta mais?

nunciam, os sentimentos que se entrecruzam, chocam-nos por vezes, como se o autor houvesse tomado por modelo attitudes que tivemos em determinadas occasiões do nosso viver quotidiano. Por isso mesmo, é peça para ser representada por brasileiros e para ser apreciada por brasileiros. E' caracteristicamente uma comedia brasileira; constitue o verdadeiro theatro nacional.

A habilidade do Sr. Abbadie de Faria Rosa revela-se de uma outra maneira; a apparente facilidade com que move com mais de vinte personagens sem que hajam scenas forçadas, ao contrario transcorrendo tudo muito naturalmente. E nesse vaevem de personagens o caracter de cada um se define, se estereotypa tão bem que ficamos sabendo o que vale cada creatura daquellas ao cabo de vinte minutos de convivencia, porque, na verdade, a communhão de idéas entre a platéa e o palco é tal, que se esquece a gente de que aquillo é ficção e insensivelmente se integra na peça.

Não ha enredo a resumir. Se se quizesse descobrir intenções profundas no autor a figura central, Zelia, seria um typo social doloroso, producto de um meio contra o qual não póde lutar e do qual é victima embora agasalhe lindos sonhos de felicidade pura, de facil realização nos ambientes simples e virtuosos. Erigida em "chama" da pensão pela sua mãe — e ha tantas por ahi assim ! — permittindo os galanteios empeçonhados de todos os hospedes, seu destino não seria outro, nem póde aspirar a tratamento diverso do que lhe dão.

A interpretação, em conjuncto, será muito boa de aqui a quatro ou cinco dias. Ha varios actores ainda muito incertos, prejudicando a verdade das scenas. Nesse numero poder-se-ia collocar o proprio Sr. Leopoldo Fróes, se o sympathico actor patricio não dispuzesse de mil e um recursos excellentes para se sahir de difficuldades, fazendo jus aos melhores applausos do publico. O Severino foi talhado sob medida. Elle o conduz com brilho.

Egual impressão de realidade nos dá o Juvencio do Sr. Carlos Torres e, com mais apuro desenhados, o Alipio, do Sr. Placido Ferreira e a Florencia da Sra. Palmyra Silva. Agradam, em seguida, a Marguerette, Sra. Berthe Baron; a Cotinha, timida roceira, Sra. Sylvia Bertini; a Rosinha cheia de encanto, Sra. Eugenia Brazão; o Rogerio, Sr. Martins Veiga; o Joãosinho, Sr. Nestorio Lips.

Cabem, por fim referencias especiaes aos trabalhos das Sras. Abigail Maia e Lucilia Peres. A primeira, na protagonista, deu-nos uma deliciosa impressão da brasileirinha cheia de provocações, vivacidades e quebrantamentos amorosos. A segunda conseguiu para o seu trabalho um cunho especial de distincção que revela a actriz de elite. Fez com fino tacto todas as scenas em que foi "magna pars".

A enscenação satisfaz. O publico visivelmente satisfeito applaudiu com calor. — **Mario Nunes.**

Distribuição dos papeis: — Severino, Sr. Leopoldo Fróes; Juvencio, Sr. Carlos Torres; Rogerio, Sr. Martins Veiga; Alipio, Sr. Placido Ferreira; Pedro, Sr. Romualdo Figueiredo; Segismundo, Sr. Henrique Machado; Raphael, Sr. Alvaro Diniz; José, Sr. Hugo Adam; Raul Sr. Armando Rosas; Joãosinho, Sr. Nestorio Lins; Renato, Sr. Ignacio Brito; Antonio, Sr. Estevão Santos; Gaulo, N. N.; Zelia, Sra. Abigail Maia; Laura, Sra. Lucilia Peres; Marguerette, Sra. Berthe Baron; Cotinha, Sra. Sylvia Bertini; Carlota, Sra. Emilia Pinho; Rosinha, Sra. Eugenia Brazão; Angelina, Sra. Rita Souza; Florencia, Sra. Palmyra Silva; Edith, Sra. Irene Santos.

Não se case com uma rapariga amante do athletismo se não se sente com pendor para athleta... Se quizer saber por que, vá ver quinta-feira proxima "Esposa infatigavel" no Odeon.

O que se diz e O que se faz

Estréa no dia 5 no Palacio a Companhia Aura Abranches, que fará a sua apresentação com a linda comedia de Dario Nicodemi "O grande amor" ("La maestrina").

O elenco da homogenea "troupe" é o seguinte: Actrizes Sras. Aura Abranches, Adelina Abranches, Laura Fernandes, Alice Tinoco, Catharina Jimenes, Lida de Almeida, Albertina Pereira e Herminia Silva; actores Srs. Valerio Rajanto, Antonio Sacramento, Alves da Silva, Mario Campos, Pinto Grijó, José Monteiro, Bittencourt Athayde, João Henrique, José de Figueiredo e Joaquim Silva.

HOMENAGEM AO MERITO

Com o decreto de 28 do mez que hoje expira, teve sua promoção á segunda classe a Exma. Sra. D. Cecilia Storino Dell'Osso, adjunta municipal e virtuosa esposa do excellente Salvador, activo gerente do Pathé.

Sua tenacidade e amor ao estudo, em quanto normalista, e a sua assiduidade e prificiencia pedagogica de agora, de que são prova os mais honrosos attestados do inspector escolar de seu districto, Dr. Custodio José Nunes, e da directora de sua escola, D. Emilia de Oliveira Freitas, deram-lhe o logar de destaque, onde a foi buscar o decreto citado para a mais justa e merecida das promoções.

"Palcos e Telas", publicando o retrato de D. Cecilia, presta com isso modesto preito ás suas virtudes, é certo, mas associa-se prazerosamente á homenagem que essa promoção traduz.

Despede-se no dia 3, do publico do Rio de Janeiro, a Companhia Cremilda de Oliveira, que já não vae a Campos e parte para a Bahia, devendo de lá, transportar-se a Portugal.

A Companhia Leopoldo Fróes tem em ensaios o "vaudeville" "Os caloiros do amor", adaptado á scena brasileira pelos Srs. Pedro Cabral e N. Ralado, e representará, na presente temporada, "A sociedade onde a gente se aborrece", a fina comedia de Pailleron, e originaes dos escriptores patricios Srs. Coelho Netto e Oscar Lopes.

Está por quatro dias a estréa, no Lyrico, da Companhia Esperanza Iris. Pela terceira vez a querida estrella mexicana e sua sympathica "troupe" aportam a estas plagas, para continuarem em sua serie de triumphos e desfrutarem o carinhoso acolhimento que o publico do Rio de Janeiro sempre lhes dispensou.

A estréa dar-se-á, provavelmente, com a opereta franceza "Nancy", em que a Sra. Esperanza Iris vae admiravelmente. A montagem é, no dizer dos jornaes hespanhoes, arrebatadora.

Fazem parte da nova companhia de revistas do Recreio as Sras. Ermelinda Costa, Leda Vieira, Lecticia Flora, Albertina Silva, Rosita Coimbra, Manuela Matheus, Margarida Velloso, Julia de Oliveira, Itala Ferreira, Casimira Ferreira, Adelina Marques, Lola Brieba, Ismenia Matteos, Elisa Dias, Hortense Vasques e Alzira Seixas.

A estrella é a actriz Sra. Nelly Prima, que além de formosa possue excellentes dotes para o genero.

"Posso desabafá ?", a revista de estréa, sóbe á scena no dia 2.

NO'S

Quando reponta a epocha dos ninhos,
Pelos jardins e pelos descampados,
Passam levando floculos de arminhos,
Tremulando na ponta dos biquinhos,
Meigos casaes de colybris doirados.

Quando chegar o tempo dos noivados
Nós dois contentes, velhos passarinhos,
Iremos por paizes encantados,
Colher beijos e sonhos perfumados
Para aquecer os nossos filhotinhos.

J. M. DE SANTA ROSA.

MARIA ANTONIA

A NOSSA QUERIDA MAESTRINA

Ha dois annos partiu para New York e de lá para Paris, a pequenina pianista que o Rio de Janeiro applaudiu em suas audições, assombrado de vêr uma creança com **7 annos de edade tocar com o sentimento e a alma dos grandes mestres.**

Sabemos que Maria Antonia está cursando o Conservatorio de Paris, e agora tivemos a agradavel noticia de que ella vem em Junho passar as férias em sua Patria, que ella tanto estima e quer, pois diz a todos que na Cidade Luz a visitam, que Paris é bom mas o Rio de Janeiro é melhar.

Que progressos não terá feito esta prodigiosa creança ?

"Palcos e Telas" faz votos pelo seu feliz regresso e deseja mil felicidades a esta creaturinha que, tão pequenina, tem, pelo seu grande talento, elevado tão alto o nome de sua Patria.

Catharina Mac Donald

A mais bella mulher da America!

Norte americana por excellencia!

Catharina vive, como todos os que alcançam successo, em uma linda casa, em que não falta conforto. Adora a vida ao ar livre e o seu cãosinho. Nunca declarou se adora egualmente os homens...

— E', então, norte-americana por excellencia?

— Com muita honra!

Foi a sua resposta quando lhe perguntei se gostava que assim a tratassem.

— Mas, isso de "typical american girl" deve ter seus contratempos...

— E tambem suas bellezas...

— Pois sim... Concordemos, porém... Uma banhista de Mack Seunett é tambem norte americana typica...

— Exactamente... Não cuide, entretanto, que o seja, só porque é da troupe de Mack.

— Bem sei... E' por ser banhista...

— Não senhor... E' por ser formosa e robusta, cheia de saude, a gozar o ar livre...

— E tão livre, cara miss, que... Bem... O melhor é não me desviar do assumpto.

— O senhor é que quer sair delle...

— Até certo ponto... porque o de vista é a personalidade que eu tenho deante dos olhos, tão linda, tão linda... Sigamos... O retrato que a senhorita fez da banhista é a repetição, muito reduzida aliás, do que lhe diz seu espelho.

— Reduzida? E por quê?

— Porque, tenho a certeza, o espelho lhe diz muito, que a senhorita cala...

— Já agora, continue.

— Não sei como a senhorita não se enamora de sua imagem, da imagem de uma beldade, alta de estatura, loira, de abundantes cabellos, grandes e resgados olhos azues, pelle côr de rosa... Esvelta, de formas em toda a sua plenitude, e com um perfil... Que perfil, Venus divina!

— Caramba!

— Antes de tudo, Catharina! Você bem sabe que é o céo da formosura. Toda gente sabe que tirou já o primeiro premio em dezeseis concursos de belleza... Tem de ser, queira ou não queira, estrella da constellação photomovel...

— Pois, meu amigo... A coisa não me foi assim tão facil... Marquei passo por alguns annos, a depender dos outros...

— E agora?

— De ninguem... Tenho o meu quadro de artistas... O Primeiro Circuito é apenas distribuidor de meus films.

— E' então, mulher de empresa?

— Não nego minha origem. Nasci em Pittsburgh, na Pensylvania.

— Educou-se lá mesmo?

— Não... Estudei no Collegio Blairsville, na cidade do mesmo nome.

— E como veiu ter á scena?

— Porque soffremos alguns revézes, quando eu saí do collegio... Minha irmã Mary...

— Mary Mac Donnald?

— Não! Mac Laren e eu entrámos na scena muda.

— Contaram-me isso de outro modo, senhorita.

— Está bem... Contarei direito... Minha irmã entrou no cinema e eu fui para Nova York... ser modelo.

— Modelo, ainda a senhorita o é hoje...

— Obrigada... Quero dizer que trabalhei de modelo para artistas...

— Recorda-se de algum?

— Do famoso Malcome Strauss.

— E depois?

— Depois, vendo a prosperidade de Mary, no cinema, imitei-a.

— Em que marcas trabalhou?

— Artcraft, Paramount e Betzwood Film Company.

— Que films fez?

— "The Squaw Mau", "Mr. Fixit", "Battling Jane", "Headin' South" e "Shark Mourse".

— Depois?

— Depois, como já disse, formei a Katherine Mac Donnald Pictures Corporation e fizemos "The Thunderbolt", "The Beauty Market" e "The Turning point".

— Qual é o mais recente?

— "Passion's Playround" da novella dos irmãos William.

— Dessa tenho eu noticia. Garantiram-me até que é nessa fita que você assombra com a sua elegancia. Muda treze vestidos, é verdade?

— Verdade!

Ao dizer-me isso, pareceu-me uma deidade olympica. Calei-me. Foi ella quem reatou a palestra.

— Mamãe e minhas irmãs teriam muito gosto em que o senhor fosse amanhã ao chá, em nossa casa.

— Bella occasião para entrevistar Mary Mac Laren.

— Isso não... Chá é bom com torradas... Com entrevista é indigesto...

— Pratica desportes, Catharina?

— Todos.

— De qual gosta mais?

— Cultivar meu jardim... Adoro as orchidéas e as rosas.

— E que animaes prefere?

— Os homens quando são mansos...

— Com você hão de sêl-o sempre...

— Pois sim, eu é que me não fio... Quando não são galãs, são reporters...

— Quer dizer, que me teme...

— A você? Tão novo assim?... Hum!... Parece-me inoffensivo...

Por vezes sonha... E que sonhos serão esses, de quem vive a emprestar fórma aos sonhos alheios na ficção da scena muda?

CINEMAS

ODEON

GOLDWIN — "INSPIRAÇÃO" (Spotlight Sadie) — Historia de uma irlandeza que vem aos Estados Unidos tentar a vida. Saddie Sullivan, uma boa pequena que ainda lê a Biblia. Depois de passar pela casa de uma irmã que tinha um marido que bebia, a moça emprega-se como corista de um theatro e passa a morar em uma associação carola que protege moças solteiras. No theatro, o seu ar modesto e a pureza do seu procedimento attrahem um pobre millionario que até alli só conhecera estrellas de cabaret e que mais tarde, á beira de uma praia onde ha o rumor elegiaco das vagas, e areias marchetadas e reflexos pallidos da lua, lhe declara em phrases mansas o grande amor que ella lhe inspirara. E depois uma amante delle a Dolly del Mar, com a louca pretensão de impedir o amor que se atiçara no peito dos dois, tenta separal-os a todo custo, lançando mão de recursos sujissimos. Claro está que nada consegue. O film tem scenarios maravilhosos e scenas magnificas, ora comicas, ora dramaticas. Mae Marsh, uma das mais competentes actrizes americanas, representa o papel de Sadie.

WORLD — "A JAULA DE OURO" (The gilded cage) — Num pequeno paiz dos Balkans, o eterno paiz dos Balkans, os reis completamente dominados pelo seu primeiro ministro, dão por páos e por pedras e acabam sendo assassinados a mando delle. O ministro tinha os seus planos e por isso a corôa passa á joven Honore, princeza innocente que vivia num convento e que elle com os seus ares de tyranno, pensava dominar. E vão correndo as coisas desse modo até que a nova rainha, com o proposito de saber o que della pensa o seu povo, se veste de camponeza e encontra um principe Boris que ella conhecia e que lhe mostra a multidão nada contente com a sua miseria. Um dos agentes do ministro ouve-os e elles são presos como conspiradores, succedendo dahi varias scenas empolgantes que culminam no lynchamento do barão Stephano pelo povo indignado. Boris e Honoré casam-se e o film termina como todas as historias de princezas. Este é um dos mais encantadores films de Alice Brady, actriz sempre interessante que tem a ajudal-a Irving Cummings e Montagu Love, dois artistas de valor.

CENTRAL

PINFILDI — "PRISIONEIRO DAS GALÉS" — Morits é o nome do caixa de uma grande casa bancaria. É um rapaz alto e está para casar com a filha do seu ajudante Guilherme, mais ou menos bonita e chamando-se Vera. Até ahi deslisa tudo de uma maneira suave quasi lyrica... mas um bello dia o Guilherme, aproveitando-se da confiança illimitada que nelle deposita o futuro genro, desvia uns cobres e mette-se em arrioscas de cambio, com tanto azar que o dinheiro desapparece na voragem como diz o outro... E elle tenta arrematar a aventura com um suicidio mas Morits, chegando a tempo de evitar esse acto tresloucado do amigo, proclama o seu amor por Vera e assume a responsabilidade do desfalque. Com tanta infelicidade que pouco depois ha um balanço no banco e o melancholico rapaz é condemnado a trabalhos forçados como autor da roubalheira. E a pellicula continua desse modo com scenas cada vez mais interessantes, com um remate logico e muitissimo commovente. O actor Olaf Fons interpreta o principal papel a contento.

MAY FILM — ROMBAUER & Cª — "A SOBERANA DO MUNDO" — Sob o titulo "A Historia de Maud Gregaards" deu-nos o Central, na passada segunda-feira, o segundo episodio d'"A Soberana do Mundo", seis actos estupendos, que constituem um dos melhores capitulos do celebre romance de Karl Figdor. Não faltaremos á verdade affirmando que ha nelle a mais alta expressão de arte e technica! Emoção, verdade dramatica, poesia, panoramas, historia, lenda, ficção, originalidade e exotismo, de tudo isso lançou mão o ensaiador para nos fazer vibrar perante o desenrolar de cada episodio e nos deixar numa anciedade indomavel por assistir ao seguinte. A bella e genial Mia May, a quem cabe o principal papel em todo o film, com a sua arrogante belleza e majestosa figura, é uma das mais bellas conquistas do cinema, e Michael Bohnem, celebre cantor de opera, a quem já chamam o Rolleaux americano, é bem o par ideal da linda Mia. Um successo em toda a linha, afinal.

PATHÉ

FOX — "FÉ E CORAGEM" (The little grey mouse) — Dois homens amavam a bella Beverly, o advogado Roberto Cumberland e o novellista Stephen Grey. Ella escolhe o litterato e casa com elle, deixando Cumberland classicamente "immerso na sua dôr". Como é uma moça de grande cultura começa a collaborar fartamente na obra do marido e elle sóbe aos elevados carrapitos da gloria litteraria, os seus livrecos passam a ser lidos pela gente chic e a sociedade disputa-o, encommenda-lhe phrases. O Grey delira e atravessa os salões ao lado de Mme. Kessiter, formoso espirito, celebre esculptora... (hum...) E a Beverly esquecida, sósinha, perdendo noite a escrever as novellas do marido... De repente estoura o divorcio. O Grey declara com modos affectados que só conhecera o amor depois que encontrara a madame. Beverly adopta um pseudonymo e começa a escrever romances, alcançando grande fama em pouco tempo. E Grey, que recahe na obscuridade, quando ella lhe apresenta o seu segundo marido, Roberto Cumberland, reflecte na grande rata que déra. Como vêem os leitores o argumento não deixa de ser interessante e a presença de Luisa Lovely, agora estrella da Fox, é quanto basta para que não deixem de ver o film.

FOX — "OUSADIA" (The man who dared) Por causa de manobras de um rival despeitado o Jim O'Cane é accusado de roubar uma roleta e vae mesmo parar á gaiola apezar dos seus gestos sympathicos e do seu amor pela Mamie Lee. Esta Mamie inspirara uma grande paixão ao sheriffe Ed Cass, o verdadeiro autor do furto da roleta que lançara mão desse recurso para vingar-se do Jim, o eleito da moça. Amargurado com a sua triste vida e farto de injustiças Jim vae para a prisão e blasphema contra Deus e contra o Diabo, affligindo um con-

Pelo direito de compra

Hoje no ODEON

Poucas vezes tem o publico de cinemas opportunnidade de apreciar trabalhos de valor do que está sendo exhibido desde hontem, no Odeon. A fabrica é a Select Pictures, a estrella, Norma Talmadge, e a casa importadora a Companhia Brasil Cinematographica.

O film causou a maior impressão nos Estados Unidos. A imprensa, alli, muito pouco prodiga em elogios, fez referencias especiaes a "Pelo direito de compra". Disse a "New York Tribune":

"Norma Talmadge sobrepujou em emoção tudo quanto tem feito até agora. Representa com o espirito e com o coração, assim como com o seu flexivel e gracioso corpo."

A "New York Review":

"Norma Talmadge é uma figura a parte. Se contassemos as grandes estrellas de film pelos dedos — não são mais de cinco — Norma Talmadge estaria entre ellas. Sua mocidade e belleza são gradualmente completadas pela sua expressão de emoção e sua technica que é a de uma artista perfeita."

A "Motion Picture News":

"Os amiradores de Norma Talmadge acharão esta uma das obras culminantes da carreira da famosa actriz; os que ainda não a viram convencer-se-ão que essa é uma das mais perfeitas e encantadoras artistas da scena muda."

Para que accumular mais opiniões? Ide agora mesmo ao Odeon, apreciae esse drama social moderno de um casamento sem amor e formae o vosso juizo. Tereis passado uma hora de profundo gozo espiritual.

Com a querida actriz trabalham Eugene O'Brien e Ida Darling, figuras de primeira linha da Select Pictures.

"Pelo direito de compra" será exhibido até domingo. Recommendamol-o especialmente aos srs. exhibidores dos Estados.

demnado á morte que vivia em outra cella esculpindo uma imagem de Christo na parede e dando graças ao Céo por libertar-se deste mundo. Comdemnado injustamente o extranho esculptor só se entristece á idéa de ser executado sem ter tempo de concluir a sua obra e numa noite cáe exhausto de fadiga aos pés da estatua. E' então que Jim da sua cella vê a imagem animar-se e tocar o extraordinario artista como para dar-lhe energia nova. O rapaz cáe de joelhos e o film termina dahi a pouco a contento geral. A scena tem algo de inedito e é magnificamente desempenhada por William Russell. E' um film primoroso em todos os aspectos.

Trianon

CLIMAX "A QUARTA CARA" (The fourth face) — Na casa em que mora Roberto Morton, entra um seu irmão de nome Jorge, extraordinariamente parecido comsigo, em companhia de uma costureira que alli apparece assassinada horas depois. Um rondante que os vira entrar confunde Jorge com Roberto e este é immediatamente preso como autor do crime. A policia massacra-o com interrogatorios que não dão nenhum resultado e ha outras prisões. E' preso o Jorge que tentava embarcar para a America do Sul e que declara não ter matado ninguem. E continua a peça e prendem um sujeito chamado Denson que fôra namorado da costureira e que jurara matar quando a apanhasse em companhia de um rapaz rico que lhe fazia a côrte. Na policia elle berra a sua innocencia e lamenta a triste sorte da pequena. E a policia começa a dar tratos á bola quando se descobre que quem matara a costureira fôra uma mulher chamada Ethel Graydon. Naturalmente os tres rapazes são soltos e acaba a chronica.

ROYAL — "MIARKA. A FILHA DA URSA" — Miarka, uma velha e uma ursa, todos ciganos. Um velho, dono de um castello, que tem a mania de ser amigo dos ciganos, de viver com os ciganos, quer uns papeis que a velha tem. Os papeis tem umas coisas que interessam o velho e que estão escriptas de modo que **ninguem as entende.Por** isso mesmo é que a historia do velho quer a velha não quer dura **uma** porção de tempo até que o velho **rouba os papeis** um barulho dos diabos entre o velho e a velha que continuam, um querendo, outro não querendo, e segue o film com a apparição de um novo personagem, um rapaz que o autor diz ser bello e ter vinte e dois annos. Amores da Miarka que é filha da Ursa e por ahi a fóra. Ah! A alma mysteriosa dos ciganos! Ah! A alma mysteriosa dos ciganos! Convém martellar! Ah! A alma mysteriosa dos ciganos! Como isto é profundo! Como isto é mysterioso!

Palais

METRO — "AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA" — (No man's land) — Um velho tinha uma filha lindissima a quem não faltavam pretendentes e admiradores. Entre elles, o professor Muller era o mais cotado pela mãe da pequena não obstante a inclinação da herdeira pelo sympathico Garret, o heróe dos seus sonhos. O professor por questões de jogo mata um parceiro e servindo-se de um estratagema consegue fazer recahir a culpa do crime sobre Garret, que vae preso e é condemnado a varios annos de cadeia. Catharina, a filha do ricaço, casa então com o professor. Garret consegue depois a liberdade, claro está que com idéas de desforra, até que descobre o paradeiro do Muller, occulto em um ponto da costa do paiz, servindo como espião de uma potencia inimiga. Ahi vive a Catharina soffrendo uma vida de horrores e o Muller manobra com um deposito de munições para submarinos sem dar pela chegada de Garret, que depois de varias scenas de heroismo lhe inflinge uma pesadissima derrota. Bert Lytell apparece como heróe da dansa e sáe-se bem. O film é regular.

Avenida

PARAMOUNT — "A CIDADE DAS MASCARAS" (The city of masks) — A Cidade das Mascaras é Nova-York, terra da gente de passado mysterioso, onde nunca se sabe o que foi Fulano na vespera, o que era Cicrano no anno tal, etc., etc.. E diz o film que todas essas creaturas usam **a sua mascara. Beltrano que** ha annos era isto e aquillo e não era coisa nenhuma, enriqueceu na politica e hoje está riquissimo e é isto e aquill'outro, sem ninguem saber o que elle foi e o que não foi. Taes sujeitos que hoje são americanos eram nobres antigamente. Um era conde, outro era duque, outro lord. **Adoptaram** diversos disfarces e hoje trabalham para comer. E assim por deante. Dah, se desenrola a historia e vê-se um "chauffeur", que tinha sido lord, desposar uma professora noutro tempo condessa. Antes disso um herdeiro devasso quer a pequena para elle e commette varias bandalheiras que o põem em muito máos lençóes. Roberto Warwick apparece na figura central, representando com muito brilho e em outros papeis de responsabilidade, Lois Wilson, Theodoro Kosloff, Edward Jobson e J. M. Dumont. Film muito interessante.

ARTCRAFT — "SUA CASA EM ORDEM" (His house in order) — Nina, filha de um pastor protestante, arranja uma recommendação de um arcebispo e consegue emprego em casa dos Jesson como professora de um filho delles. Francisco Jesson, era um pobre homem enganado pela mulher e que passava o tempo a entoar hymnos á felicidade conjugal e á fidelidade da esposa. Ora a mulher, amante de um major, parece que com pena do marido e disposta a acabar com aquella situação, resolve confessar-lhe a verdade e separar delle para seguir o amante. Succede, porem, um accidente de automovel em que morre. O marido continuando a desempenhar o seu triste papel, enche-se de saudades ridiculas daquella que elle considerava a melhor das esposas. Nina, a heroina, torna-se sua esposa mais tarde e elle seguindo o exemplo dos homens nas suas condições começa a atormental-a com comparações sobre a primeira mulher. Depois, descobre-se a verdade no ultimo acto e tudo acaba bem. Elsie Ferguson, de quem temos falado é a actriz principal. A seu lado, o competentissimo actor H. B. Herbert. O film é tirado de uma peça de Arthur Pinero.

Iris

HODKINSON — "ESCRAVOS DA AMBIÇÃO" (Priasoners of the pines) — Um canadense depois de casar-se com uma patriaciazinha linda, vae para os Estados Unidos tentar fortuna empregando-se num acampamento de lenhadores e quando chega a Primavera que elle se decide voltar para casa porque está cheio de dinheiro, é vilmente enganado por uma mulher que era o instrumento de exploração do dono de um cabaret muito ordinario. Elle é obrigado a voltar ao acampamento e na Primavera seguinte lhe acontece a mesma cousa. Na terceira vez elle se queima com a historia, vira o cabaret em frége, quasi enforca a tal mulher, é preso e na delegacia encontra sua esposa já com um filhinho que vinham a sua procura. J. Warren Kerrigan e Lois Wilson que formam talvez a parelha mais constante e sympathica da cinematographia, são os protagonistas.

Existe o microbio da pandega?

E' o que Montagú Love nos vae dizer

Dick Vernon, um "santo" de Broadway, a grande rua de New York, centro de todas as magnificencias e prazeres, vive esplendidamente installado em um appartment mais sob os cuidados de encantadoras actrizes que sob os do velho professor que lhe dirige a educação.

Chega o tempo das férias. Dick segue para a casa de um tio na pacata cidade de Boonsburg. Sua chegada é um acontecimento, conhecem-lhe a fama, é para aquella gente simples o capêta em pessôa que chega. Os paes trancam as filhas a sete chaves, mas estas, excitadas, atiram-se escandalosamente a Dick. Este não lhes liga a menor importancia, e então o despeito faz circular o rumor de que elle insultou grosseiramente uma dellas. O tio, indignado, exige que Dick lhe abandone a casa, e Dick tranquillamente toma um quarto no hotel.

Chega, nessa occasião, a Boonsburg uma companhia theatral. Mazie Chateaux, a mais nova e a mais bella das actrizes, estando a apanhar flores no campo encontra-se com Dick. Um começo de idyllio se esboça quando a policia local prende Dick porque sua loção para cabello continha 65 % de alcool! A fama do rapaz cresce, no entanto. O alfaiate local offerece-lhe um terno de roupa para que elle affirme ser o ultimo estylo de New York. Com elle vae Dick despedir-se de Mazie na estação. A mãe da actriz, já informada, mette-lhe a sombrinha.

O tio Galt herda uma grande fortuna. Fôra sempre um bom porque nunca tivera dinheiro bastante para fazer o mal. Decide, então, que Dick fará o que elle não poude fazer. Promette ao rapaz uma fortuna se elle não empregar um só cent em fazer o bem. Dick parte para New York e noticias de arrepiar chegam a Boonsburg... O tio Galt, radiante, resolve ir...

...ide tambem ver o interessante seguimento do "Microbio da pandega" no Odeon, o elegante cinema da Companhia Brasil Cinematographica, onde será projectado de segunda á quinta da semana proxima.

Astros e Estrellas

JANE NOVAK

Olhos negros, como azeviche, alta, de cutis muito branca e de cabello louro, Jane Novak tem no olhar infantil malicia e sua boca é uma perfeita e constante interrogação. Nascida em S. Luiz, estreou no "vaudeville" aos quatorze annos e entrou para o cinema por intermedio da Kalem, com grande successo, fazendo uma bailarina de cabaret no film "Fóra da Obscuridade", crescendo logo sua fama rapidamente, mercê das paginas e paginas que lhe dedicaram as revistas, o que fez com que os directores a disputassem. Veiu depois "O Pastor das Minas" que foi o seu verdadeiro triumpho.

E' muito amavel e loquaz, amenizando a palestra com a sua ingenuidade e curiosidade meio infantil. Depois de trabalhar no "vaudeville", passou á comedia lyrica, especie da chamada opereta viennense, e entrou depois em varias companhias de drama e comedia de estylo fino. A força psychologica da sua arte manifesta-se visivelmente em "O Pastor das Minas", de Otis Turner, e no drama "Detrás da Porta" de que tratamos em nosso numero 129. Sua arte é propria, sem recordar a de nenhuma outra, cheia de doçura, de perversidade, innocencia e candura. Nos papeis que lhe deram fama de mulher frivola, seu trabalho não tem rival. Seu rosto, formoso e branco, está sempre sorridente, ou pela graça picaresca da mulher que sabe tudo, ou pela candura virginal da menina que tudo ignora. Fóra do cinema, é summamente elegante. No cinema veste com toda a simplicidade possivel. Os dois grandes actores, Hobart Baswort (seu companheiro em "Detrás da Porta") e William S. Hart, consideram-n'a a sua companheira ideal, sobretudo este ultimo que tem por ella grande carinho. Comquanto rapida a sua carreira, Jane não chegou ainda a estrella, a tão anhelada categoria. Falta de meritos? Não! Simples questão de circumstancias, pois são muitas, muitissimas as estrellas que têm menos belleza e menos capacidade. Basta dizer, que, mesmo em segundos papeis, tem conseguido que a imprensa fale della, e quando a imprensa se refere a alguem, é que esse alguem tem volor.

Da Kalem, onde se demorou dois annos, na comedia, passou á Vitagraph onde esteve anno e meio, e depois á Universal onde esteve muito tempo, tomando parte em muitos films com Ben Wilson. Mais tarde, entrou na Paramount. Na Universal, trabalhou tambem com Hobart Bosworth, no film "A Cicatriz Branca". Tem especial predilecção por Mary Pickford, a quem chama "A pobre-rica", e a seguir por Geraldine Farrar, achando que o melhor athleta do cinema é George Walsh.

Perguntando-se-lhe qual o seu homem ideal, respondeu:

— Deve reunir a força e caracter de Hobart Bosworth, o porte de W. S. Hart e o physico de Ben Wilson. Ha de ser homem de casa, para mim e para seus filhos.

Quanto a papeis, prefere os dramaticos sem exaggerações e duas ambições ella afaga e expõe sem rebuço. Uma é a de voltar a viver na cidade polychroma, da fabrica Universal, e a outra é a de todas as actrizes, chegar á categoria de estrella, comquanto se considere muito contente e feliz com o logar que tem no cinema, arte de que ella diz estar perfeitamente enamorada.

Depois de Hobart, seus actores favoritos são William S. Hart e Ben Wilson. Hobart Bosworth, a quem tantas vezes nos estamos referindo tem vindo por varias vezes ao Rio, mas sempre em papeis de segundo plano, motivo por que é possivel ter esquecido á maioria de nossos leitores. Recordal-o-emos, aqui, em um film dos que mais epoca têm feito no "ecran" carioca, n'"A Intrepida Americana", da Mary Pickford. Se os leitores se lembram do film, lembrar-se-ão, certamente, de um general allemão que descalçava uma das botinas para a Pickford limpar e esta deixava tostar no fogo. E' esse o actor Hobart Bosworth que Jane Novak tanto elogia, e é o mesmo que n'"A Pedra do Diabo", da Geraldine Farrar, fazia o detective.

Jane cultiva um sem numero de variedades de rosas, gostando immenso de passar suas horas de ocio no meio desse formoso roseiral, de que ella é rainha, lendo romances, revistas e jornaes.

— O sol e o ar livre, — diz ella — são os meus dois mais fieis amigos!

São esses os traços mais vivos da actriz Jane Novak, a formosa actriz dos olhos languidos.

Fóra da tela Jane Novak é Mrs. Frank Newburg, mãe da encantadora Virginia, uma creaturinha de tres annos, encanto do seu lar feliz. E' uma perfeita dona de casa, sendo sua morada em Hollywood uma das mais lindas residencias da elegante cidade.

*

NOSSA CAPA

Desde os cinco annos que se fez actor, o conhecido artista Frank Mayo, a quem cabe hoje illustrar nossa capa. Edwin Mayo, seu pae, e Frank Mayo seu avô, foram pessoas de destaque na scena. Desde 1914, em que entrou no cinema, no film "Trilby", fez sempre boa figura, mas, no Rio, seu nome firmou-se no papel de Dr. Lamar, n'"A malha rubra", de Ruth Roland. Trabalhou na Selig, na World, na Pathé e está agora na Universal, sendo seus melhores papeis o do film "Triumpho ou Morte" e o do film "Lasca". E' dos actores com maiores probabilidades de bom futuro.

E' millionario.

Montagu Love no film "O microbio da pandega", que tanto riso vae despertar no Odeon nos dias 4, 5 e 6, evidencia uma nova face do seu talento, a comicidade.

Tem você uma esposa incansavel? Jimmy Ordway a teve. Ella o esgotou, mas elle não se deixou destruir. Quer saber como? Vá ver "Esposa infatigavel" no Odeon, no dia 7.

ENGEITADINHA !

Versos da actriz Sra. Beatriz de Almeida á sua encantadora filhinha.

E' bem triste não ter mãe
Que nos dê o seu bafejo,
E triste não ter ninguem
Que de amôr nos dê um beijo.

Rompe a aurora, a neve cahe,
A manhã é invernoza
E a pobre de caza sahe
Mui triste e silenciosa.

Tirita de frio e fome,
Como vae esfarrapada,
Como a mizeria a consome,
Faz dó a desventurada.

E quanta vêz sonharia,
A pobre desgraçadinha,
Com um seio onde encostaria
Sua loira cabecinha !

Ai d'ella, infeliz coitada,
Se á noite não entregasse
A féria a quem Mãe chamava
A quantia que arranjasse !

A galante Maria Argentina, filhinha da actriz Beatriz de Almeida.

Chorava a desgraçadinha
E uma vóz diz-lhe em segredo
— Não chores Engeitadinha
Deus é bom ! Não tenhas mêdo.

Ella ás portas vae batendo
P'ra que alguem se compadeça !
Mas todos vão respondendo
— "Noss'Senhôr te favorêça !"

Outros, não vendo o ardôr
Com que ella está a implorar
Respondem de máu humôr :
— "Deixa-me, vae trabalhar —"

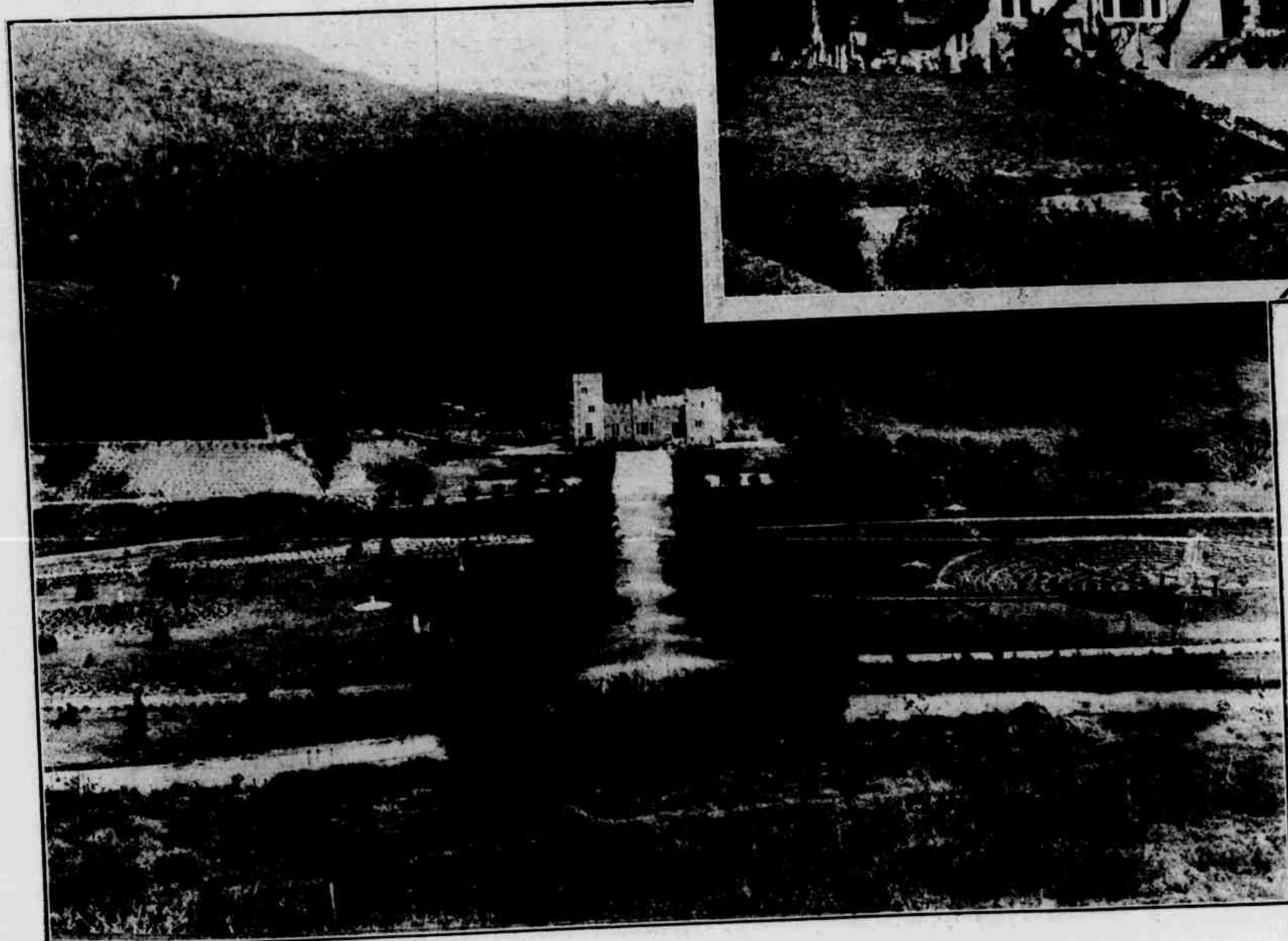
Pouco a pouco a noite cahe
Nem uma estrel'a apparece
E a pobre gemendo vae :
— "Nem o céu se compadece !

Sempre correndo e tremendo
Sem já mais podêr soffrêr
Muito baixo vae gemendo :
— "Meu Deus perdão vou morrêr" !

Em Deus procurou alento
Agora nada receia
Perto alguem diz, no momento :
— "Olha vem vêr não é feia" —!

E a mizera vae fugindo
Sem cinco réis na saquinha
Phrases grosseiras ouvindo...
Desgraçada... Engeitadinha...

BEATRIZ DE ALMEIDA.

A futura cidade do film no Brazil

Vistas do Castello e Parque da Fazenda São Manuel, em Correias, municipio de Petropolis, antiga vivenda do Ministro Oscar Teffé, adquirida pelo Sr. Francisco Serrador, e não por um syndicato americano, como se fez propalar.

Na grande área da fazenda vae se erigir a cidade do Film, a exemplo das grandes cidades que existem em Norte America e onde as fabricas têm os seus studios.

Vão começar as construcções de pequenas vivendas no molde dos "Bungalows" americanos sendo certo que Correias no anno vindouro comece a ser o centro preferido pelos veranistas.

E' uma idéa que merece não só o apoio da classe cinematographica como o de todos quantos se interessam pelo progresso do Paiz.

Companhia Dramatica Nacional

Seu actual elenco

Companhia Dramatica Nacional

A Companhia Dramatica Nacional, que parte para Pernambuco, tem actualmente seu elenco constituido da seguinte forma: actrizes, sras. Italia Fausta, Cora Costa, Gabriella Diniz, Olympia Montani, Nina Castro e Luiza Nazareth; actores, srs. Antonio Ramos, João Barbosa, Jorge Diniz, Carlos Abreu, Alvaro Costa, Candido Nazareth, Santos Lima, A. Laio, João Silva e Ivo Lima.

Sempre que aprecio as coristas dos nossos theatros, em seus remexidos, mais ou menos choreographicos, lembro-me dos macacos ensinados, dos cães sabios e dos ursos amestrados... E um goso perverso me faz sorrir, e até mesmo rir. Diverte-me o pilherico cynismo da humanidade que, por maldoso capricho, reduz o animal superior da creação á triste condição de fantoche. Porque só a consciencia do bello e a inspiração — elevada faculdade da intelligencia — destroem o ridiculo das situações theatraes, sublimando-as, impondo-nol-as como legitimas manifestações de uma arte superior. — LEON DUVAL.

Antes de planejar sua viagem de nupcias procure "Esposa infatigavel", film da Selec, por Alice Brady.

José Guimarães

O Sr. José Guimarães, o intelligente representante da Famous Players no Rio de Janeiro, sempre se nos mostrou refractario a qualquer elogio a sua pessoa, negando-nos o seu retrato sempre que lh'o pediamos. Conseguimos, porém, obter o que illustra esta nota e com o qual o surprehenderemos hoje. Alcançámos assim o desejado pretexto para falar da actuação do Sr. José Guimarães nos negocios cinematographicos.

Conhecedor do assumpto por um largo tirocinio feito na agencia da Fox, o Sr. José Guimarães foi convidado em 31 de Março de 1918 para dirigir a agencia da Famous. Estava ella a esse tempo localisada á rua de S. José n. 57, sob a direcção do Sr. Alexandre Keene. Comquanto houvesse sido installada em fins de 1915 só a 3 de Abril de 1916 se exhibira no Palais "Deve uma esposa perdoar?" o primeiro film dessa marca. Os negocios desenvolviam-se, foi aberta uma

succursal em S. Paulo. O Sr. José Guimarães era chamado a impulsionar mais ainda os negocios da importante empreza.

Seu primeiro cuidado foi mudar a agencia para um predio mais amplo, o actual, á rua de S. José 69. Tratou em seguida de estabelecer repesentantes por todo o paiz de modo que as fitas Paramount estão hoje vulgarisadas no Brasil e são exhibidas até no Acre. De 19 de Fevereiro de 1917 por contrato, o exhibidor em primeira mão da producção Paramount-Artcraft commum passou a ser o Cinema Avenida sendo o primeiro programma "O Preço da Honra".

Actualmente além da Agencia em São Paulo, que está a cargo do Sr. J. A. Vinhaes Junior e cuja jurisdicção abrange o Paraná e o sul de Minas, são representantes da Famous Players no Sul o Sr. Ignacio Castello, de Porto Alegre, no Norte os Srs. Liborio & Riedel, de Recife.

A gestão do Sr. José Guimarães tem sido proveitosa, não só por alargar os negocios, como por elevar os creditos artisticos da grande corporação norte-americana ás maiores culminancias.

*Quantas vezes os espectadores apo-
darão de despudoradas as actrizes que
em maillot e sem quasi mais nada se
apresentam á luz da rbalta? Sei, um a
um, as visitassem no camarim, nota-
riam o açodamento com que ellas fur-
tam ao olhar curioso a quasi nudez. E'
que a multidão é impessoal e — porque
não dizel-o? —* castamente, *póde uma
mulher apresentar-se-lhe núa até, mas
toda a malicia nella acórda, se vê junto
de si um só homem e se põe em conta-
cto com os seus instinctos. Não é o
palco que perde a actriz, o camarim é
que a perde... quando ella se perde !*
— Leon Duval.

MAIS UM CONSORCIO

*Reneé Adoré
e
Tom Moore*

*Tom Moore, o popular primeiro actor da Goldwyn, que é um dos ar-
tistas favoritos do publico carioca, fez-se noivo, em Fevereiro, de Renée Ado-
rée, a muito conhecida actriz new-yorkina de opereta, que os frequentadores
de cinema aqui viram no papel principal de O mais forte (The strongest),
o magnifico film da Fox, cujo argumento foi extrahido de uma novella de
Clémenceau.*

*Renée Adorée, recem-contratada pela Goldwyn, toma part eno film
"Made in heaven", em execução, e de que Tom Moore é o principal interprete.
O namoro começou nos studios da querida fabrica, em Culver City.*

O nascimento de uma nova raça

São estes os quadros desse monumental film, a que não ha muito fizemos referencia em "Palcos e Telas": Creação do mundo; O paraiso terreal, Adão e Eva; O primeiro odio de raças; Noé e seus tres filhos construindo a arca; A côrte de Pharaó e seus exercitos; Expulsão de Moysés e os israelitas do Egypto; Os escravos de Pharaó e seus martyrios; Jesus desce do Céo a orar, é preso pelos soldados romanos e apresentado a Pilatos; Condemnação e cruxificação de N. S. Jesus Christo; A manhã de 12 de outubro de 1492; Descoberta da America por Christovão Colombo; Declaração da Independencia dos Estados Unidos; A emancipação dos negros escravos por Abrahão Lincoln; Thema symbolico da democracia moderna; Triumpho dos ideaes democraticos; Regresso a suas casas dos heroes da Liberdade.

Sidney, o bandido

Por Elmina S. Hart

Novella cinematographica dedicada ao grande actor William S. Hart, e cujas personagens, á maneira de film, a autora imaginou interpretadas deste modo:

Sidney, o bandido	William Hart
Jane Nohart	Jane Novak
O Côrvo	Milton Ross
Low	Jock Richardson
Tia Julia	Gertrude Claire
Pedro Nohart	P. Lokney

VERSÃO LIVRE

I

Noite formosa de primavera, com a luz de prata da lua atravessando a folhagem a povoar de sombras o bosque. Além, no fim do bosque, um valle coberto de arbustos e, mais além ainda, o perfil das montanhas recortado sobre o luminoso fundo azul do céo.

— E se eu me houvesse perdido ? Mas, impossivel, santo Deus ! O caminho é este, tenho a certeza...

Uns olhos claros de um azul quasi violeta interrogaram, anciosos, as sombras da noite, e o delicado corpo de Jane tremeu... Cair em poder de Sidney enchia-a de terror. E nem uma arma comsigo tra-
nhas, habitante das selvas ? O assalto das
diligencias, o assassinato do excellente
Sr. Cot, o roubo das mercadorias, a lou-
cura da velha Rosa, por lhe enforcarem
o filho, tudo isso era obra delle ! E Jane,
fugindo mais que caminhando, ia passan-
do de memoria todas essas façanhas do
bandido, pronunciando-lhe o nome com o
respeito quasi religioso que se professa
aos grandes vultos, e o terror supersticio-
so das almas boas...

Mas, não obstante, admirava-o... Quan-
tas vezes, quando o sol beijava ao entar-
decer, os telhados dos ranchos do valle,
e as nuvens, immensos flocos de seda doi-
rada, se esfumavam lentamente, contem-
plára a silhueta immovel do bandido, que,
montado no seu cavallo malhado, traje es-
curo, chapéo de abas largas, fixava o olhar
dominador no valle que adormecia a seus
pés, inconsciente da secreta adoração des-
sa rapariguinha loira. Quantas vezes o
contemplára, collocado, como estatua de
pedra, no pico da mais alta montanha,
destacando-se-lhe o vulto sobre um céo
de turquezas, com franjas e rendas de
oiro !

Por vezes, vira-o passar como um re-
lampago em frente á sua casa... Resoa-
vam por um instante nas pedras os cas-
cos do cavallo, por um instante se via a
figura delle, e logo uma nuvem de pó ou
um rochedo esguio o occultavam...

Um ruido estranho lhe interrompeu nes-
se momento as divagações, e ella viu, tre-
mendo, avançar em sua direcção alguma
coisa que parecia um cachorro. Aterrada,
quiz retroceder. Via agora bem, na sua
zia ! Mas, tambem, de que lhe serviria
ella se nada havia neste mundo, capaz de
assustar esse homem, filho das monta-
frente, a figura do lobo avançando sem-
pre. De subito, um tiro estrugiu no si-
lencio da noite, e o animal rodou, torcen-
do-se em dores. Jane voltou-se e um grito
de terror, de surpresa e de alegria quasi
lhe escapou da garganta... Sidney ! Elle...
o bandido... o salteador, olhava-a de cima
do cavallo, serio, impenetravel, o rosto
coberto por uma mascara preta... E Jane
que quasi o amava, que acompanhava to-
das as suas proezas pelo jornal da ter-
ra, que todas as tardes ao pôr do sol o
contemplava, que tanto o desejava ver de
perto, teve medo ! Sabia-se que o bandido
não desrespeitára nunca uma moça e que
certa vez matara um de seus cumplices,
por um motivo desses, mas Jane, no mo-
mento tremia... O que não succedera a
nenhuma outra podia succeder-lhe a ella.
Olhou o bandido com terror, quando o viu
descer do cavallo e approximar-se-lhe.

— Póde dizer-me o que procura a estas horas pelo bosque, senhorita ? indagou elle com sua voz brusca em que havia ao mesmo tempo certa doçura.

— Dirigia-me a minha casa, mas, parece que me enganei no caminho. Graças, porém, ao seu auxilio, senhor, creio que não ha mais perigo. Muito obrigada, senhor...

E quiz retirar-se, cada vez mais aterrorizada.

— Pois eu — disse o bandido — esperava-a...

(Continua).

A Confederação Brasileira de Desportos, deve quanto antes promover a publicação, em larga escala, do relatorio que lhe foi apresentado pelo Dr. Roberto Trompowsky Junior, chefe da nossa embaixada aos jogos olympicos de Antuerpia. Trata-se de um documentos de alto valor e que uma vez divulgado, traria a vantagem de focalizar o importantissimo problema, infelizmente tão olvidado, da nossa educação physica.

O seu autor, patriota extremado e um dos elementos mais capazes do nosso mundo sportivo, não se limitou apenas a darnos uma resenha do que foi o referido certamen, foi além.

E assim é que, no capitulo da "Methodisação da pratica dos desportos", depois de abordar a questão da educação physica, sob um criterio racional e scientifico, o Dr. Trompowsky suggere-nos, baseado nos conhecimentos que, sobre materia tão relevante, adquiriu "de visu" no estrangeiro, um verdadeiro programma de apuro physico da mocidade brasileira, que desejariamos vêr sanccionado pelos nossos dirigentes.

Isto, aliás, não seria difficil.

Sabemos existir na Commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados um projecto de lei de autoria do deputado Macedo Soares, instituindo entre nós o Departamento da Educação Physica e que naturalmente será objecto de deliberação na proxima sessão legislativa.

Assim, a Confederação praticaria uma obra meritoria, se envidasse esforços no sentido de aperfeiçoar o referido projecto, de accôrdo com as suggestões apresentadas pelo nosso ex-embaixador sportivo que, justiça seja feita, representam bem a ultima palavra sobre educação physica no seu duplo aspecto positivo e negativo.

A grande season turfista começa no proximo domingo, cabendo ao Derby Club abril-a com uma corrida que levará ao hippodromo do Itamarty todo o mundo do turf carioca.

Depois de um descanso de tres mezes, vamos ter corridas brilhantes por que os nossos stud reforçaram-se com animaes de grande classe.

Se o calendario marca o dia 21 de Março para o começo do outomno, a Moda, que é rainha, marcou o inicio desta estação para a primeira corrida do anno e nesse dia não faltarão nas archibancadas do Derby as mais bellas toilettes lançadas pelas nossas mais gentis sportswoomen.

Vae, pois, o proximo domingo ser um dia de festa.

Como que um *avant la lettre*, o Jockey Club realiza sabbado a sua exposição de animaes nacionaes de 2 annos em que os nossos criadores apresentam os mais bellos productos dos seus haras.

Corre por ahi a noticia de que um director de corridas do Jockey Club tem sido muito *mordido*. Nas rodas turfistas é este o prato do dia. Ao que dizem o tal director já vae fazendo caretas a tantas dentadas com promessas de engrossamentos.

Ninguem, a não ser o Dr. Ed. Simões Ferreira, tem autorisação para representar *Palcos e Telas* em quaesquer concursos promovidos por associações turfistas.

Nos circulos turfistas tem sido muito commentado o facto do Dr. Cerqueira Lima haver pleiteado o cargo de secretario do Jockey Club, desistindo á ultima da candidatura.

O Sr. Mendes Campos que não pleiteou o logar de thesoureiro da velha sociedade e que a todos os seus amigos pedio para votarem no Sr. Dr. Barroso, dos 178 votantes que compareceram á eleição teve 86 votos. Nenhum destes votos representava hostilidade ao candidato official e sim uma homenagem ao Sr. Campos.

O Sr. Dr. Cerqueira Lima é que não ficou satisfeito porque não teve um unico voto.

O Sr. Manuel Valladão, secretario do Derby Club, recebeu na segunda-feira muitos cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Associação dos Chronistas do Turf, em reunião hontem realizada deliberou entre outras cousas continuar o concurso da Taça Olival Costa, e felicitou a nova directoria do Jockey Club pela sua eleição.

E' esperado brevemente nesta capital o Sr. José Carlos de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club e um dos mais conceituados turfmen cariocas.

TORNEIO "INITIUM"

Alcançou um extraordinario successo o *meeting* sportivo levado a effeito domingo ultimo no stadium da Guanabara, pela benemerita Associação dos Chronistas Desportivos, que cada vez mais vem cooperando para o engrandecimento do sport.

As provas disputadas, em numero de 13, foram verdadeiramente sensacionaes destacando-se as seguintes: America—Vasco, Botafogo—S. Christovão e Palmeiras—Vasco. As honras do dia couberam, com justiça, ao Palmeiras e ao Vasco, dous clubs novos que conquistaram os bellos premios offerecidos pela Associação, sobrepujando os denominados grandes clubs, afamados campeões.

A descripção detalhada dos matches já é conhecida do publico, razão pela qual nos limitamos a deixar aqui consignadas apenas impressões geraes colhidas por nós, durante o torneio.

O que nos despertou logo a attenção foi o numero consideravel de transferencias verificadas inter-clubs, dos nossos foot-ballers *amadores*. Salvo algum engano 23 transferencias, numero que bem traduz a *volubilidade* dos nossos jogadores. Assim, o Carioca F. C. apresentou-se com 4 elementos procedentes de outros clubs: Castrinho e Braz, do S. Christovão e Quintanilha e Esquerdinho, do Vasco da Gama; o Flamengo, com 2: Nonô e Orlando, ambos do Palmeiras; o Fluminense, com 2: Vinhaes, do S. Christovão e Nascimento, do Mangueira; o Vasco, idem: Fernandes e Dutra, ambos do Carioca; o Villa Isabel, com 3: Mario e Henrique, do Carioca e Waldemar, do Metropolitano; o America, com 2: Guarany, do Mackenzie e Mirim, do Bangú; o Palmeiras, com 1: Heitor, do S. Christovão; o S. Christovão, idem: com Nicanor, do Palmeiras; o Mackenzie, com 2: Gabriel, do Esperança e Oswaldo, do Americano; o Bangu' com 1: Nonô, de Esperança; o Andarahy, com 1: Coutinho, do Mangueira; o Americano, idem: Alvarenga, do Ramos.

Isto não é uma ***black list***. Publicamos esta relação apenas para satisfazermos a curiosidade do publico amante de estatistica.

Muito nos alegra conjecturarmos que sómente *motivos imperiosos* actuaram no espirito dos nossos *amadores* para abandonarem os seus antigos pavilhões.

Não podemos deixar de realçar, porém, a attitude do Botafogo, que foi o unico club que absolutamente não permittiu a inclusão de elementos estranhos no seu team, que apresentou-se constituido de elementos proprios e que brilharam.

Essa louvavel attitude do campeão de 1910 é devida em grande parte ao seu actual director sportivo. Dr. Luiz Martins da Rocha, sportman modelo e que por isso é merecedor dos mais francos applausos.

O America apresentou em sua équipe o player Moniz, tão em evidencia nos ultimos dias e cujo jogo não nos agradou; talvez fosse a emoção da estréa. Esse club foi muito prejudicado pelo juiz Mourão, que deixou de marcar uma penalidade do Vasco, que talvez resultasse na victoria Americana no Torneio.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1921

A Liga Metropolitana dos Desportos Terrestres dará inicio no domingo proximo ao campeonato e torneios de foot-ball da cidade, aos quaes concorrerão 33 clubs, distribuidos em 3 divisões cada uma das quaes constante de 2 series.

E' a seguinte a nova organização do campeonato :

1ª DIVISÃO

SERIE A :	SERIE B :
C. R. Flamengo.	Villa Isabel F. C.
Fluminense F. C.	Palmeiras A. C.
America F. C.	S. C. Mangueira.
Botafogo F. C.	Carioca F. C.
Andarahy A. C.	Americeno F. C.
Bangú A. C.	S. C. Mackenzie.
S. Christovão A.	C. R.V. da Gama.

2ª DIVISÃO

SERIE A :	SERIE B :
Hellenico A. C	Bomsuccesso F. F.
S. C.Rio de Janº.	Ramos F. C.
Progresso F. C	S. Paulo-Rio F.C.
Esperança F. C	Ypiranga F. C.
River F. C.	C. Grande A. C..
S. C. Brasil.	S. C. Everest.
Metropolit. A. C.	

3ª DIVISÃO

SERIE A :

C. R. Boqueirão do Passeio.
Tijuca F. C.
Modesto F. C.
Confiança F. C.
Engenho de Dentro A. C.

Os matches marcados pela tabella official para domingo 3 de Abril, são os seguintes :

1ª DIVISÃO

SERIE A:

Andarahy x Bangú

Campo -- Rua Prefeito Serzedello.

TEAMS:

Andarahy

Otto
Americano — Franklin
Nico'ino — Braulio — Coutinho
João — Gilabert — Ary — Urias — Betinho.

Bangú

Mattos
Leitão — Luiz Antonio
Oswaldo — Frederico — Waldemiro
Agenor — Americo — Claudionor — Nonô — Antenor.

E' uma peleja que despertará grande enthusiasmo em vista da egualdade de forças das equipes disputantes.

Palpite de "Pacos e Telas" — Andarahy 3 a 1.

SERIE B:

Vasco da Gama x Palmeiras

Campo do Vasco — Rua Barão de Itagipe.

TEAMS:

Vasco da Gama

Nelson
Breno — Carlos Cruz
Adão — Pa'hares — Barreiros
Leão — Dutra — Medina — Torterolli — Fernandes.

Palmeiras

Luiz
Teixeira — Tilô
Raul — Sylvio — Didimo
Julinho — Gonçalo — Heitor — Carneiro — Achilles.

Este jogo que será disputado pelos dois heróes do Torneio Initium, attrahirá uma enorme assistencia avida de emoções.

Palpite de "Palcos e Telas" — Vasco da Gama 2 a 1.

2ª DIVISÃO

SERIE A:

Rio de Janeiro x Metropolitano

Campo do Rio — Rua Moraes e Silva.

River x Esperança

Campo do River — Estação da Piedade.

SERIE B:

Ramos x Bomsuccesso

ponto, aos dez minutos de jogo, a despeito dos extraordinarios esforços em contrario do gold-keeper Conway Tearle. Os brancos e amarellos arremetteram então, cheios de brios, pondo em serio perigo os adversarios, mas, graças á serenidade de Jay Belasco, terminou o primeiro tempo sem mais nada de importancia.

No segundo, o jogo equilibrou-se, marcando George Walsh, depois de vinte e seis minutos de jogo, com um forte shoot um ponto para o seu partido. Parecia, assim, ir dar-se um empate. Faltavam então quatro minutos para acabar o jogo.

De repente, os encarnados avançaram em boa forma e Francis Ford consegue apoderar-se da bola, passando-a lògo a Bobby Vernon, que marca o segundo ponto. Logo após, Niles Welch leva a bola ao campo contrario, e vendo sair-lhe ao encontro George Walsh, passa-a a Francis Ford, que logra marcar o terceiro ponto, faltando meio minuto para acabar o jogo. Ficaram, portanto, campeões de 1920 os azul e encarnado. Distinguiram-se Francis Ford, George Walsh e Jay Belasco, tendo ficado muito abaixo de sua habitual actuação Rolleaux e Carlitos, que, poucos dias antes, haviam eliminado a equipe preta por dez pontos, sendo quatro feitos por Carlitos e seis pelo Rolleaux.

Resultado final:

Azul encarnado 3
Branco amarello 1

FALA UM ENTENDIDO

Na opinião de um importador de films, não é precisamente o publico quem determina a factura dos programmas em cinema. O publico apenas exige um bom programma, sem fazer questão de estrellas ou nacionalidades e quando falo de publico, nem por sombras me refiro a essa meia duzia de almofadinhas e melindrosas que substituiram, á cabeceira da cama, o retrato de familia pelo do George ou do Wallace... Falo do publico que não vae ver o paletot cintado dos bonifrates, mas o argumento do film e o trabalho dos interpretes.

CORRESPONDENCIA

ESPOSA INFATIGAVEL

Mrs. Charlotte Ordway, a esposa que sonha com o athletismo tem em Toots Brocks sua melhor amiga. O primeiro papel é feito por Alice Brady, a formosa actriz das covinhas nas faces; o segundo pela encantadora Anne Cornwall. O film "Esposa infatigavel", da Select, vae ser o successo cinematographico da proxima semana no Odeon. E' mais um triumpho para a Companhia Brasil Cinematographica.

A Confederação Brasileira de Desportos, deve quanto antes promover a publicação, em larga escala, do relatorio que lhe foi apresentado pelo Dr. .Roberto Trompowsky Junior, chefe da nossa embaixada aos jogos olympicos de Antuerpia. Trata-se de um documentos de alto valor e que uma vez divulgado ,traria a vantagem de focalizar, o importantissimo problema, infelizmente tão olvidado, da nossa educação physica.

O seu autor, patriota extremado e um dos elementos mais capazes do nosso mundo sportivo, não se limitou apenas a dar-nos uma resenha do que foi o referido certamen, foi além.

E assim é que, no capitulo da "Methodisação da pratica dos desportos", depois de abordar a questão da educação physica, sob um criterio racional e scientifico, o Dr. Trompowsky suggere-nos, baseado nos conhecimentos que, sobre materia tão relevante, adquiriu "de visu" no estrangeiro, um verdadeiro programma de apuro physico da mocidade brasileira, que desejariamos vêr sanccionado pelos nossos dirigentes.

Isto, aliás, não seria difficil.

Sabemos existir na Commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados um projecto de lei de autoria do deputado Macedo Soares, instituindo entre nós o Departamento da Educação Physica e que naturalmente será objecto de deliberação na proxima sessão legislativa.

Assim, a Confederação praticaria uma obra meritoria, se envidasse esforços no sentido de aperfeiçoar o referido projecto, de accôrdo com as suggestões apresentadas pelo nosso ex-embaixador sportivo que, justiça seja feita, representam bem a ultima palavra sobre educação physica no seu duplo aspecto positivo e negativo.

A grande season turfista começa no proximo domingo, cabendo ao Derby Club abril-a com uma corrida que levará ao hippodromo do Itamarty todo o mundo do turf carioca.

Depois de um descanso de tres mezes, vamos ter corridas brilhantes por que os nossos stud reforçaram-se com animaes de grande classe.

Se o calendario marca o dia 21 de Março para o começo do outomno, a Moda, que é rainha, marcou o inicio desta estação para a primeira corrida do anno e nesse dia não faltarão nas archibancadas do Derby as mais bellas toilettes lançadas pelas nossas mais gentis sportswoomen.

Vae, pois, o proximo domingo ser um dia de festa.

Como que um *avant la lettre*, o Jockey Club realiza sabbado a sua exposição de animaes nacionaes de 2 annos em que os nossos criadores apresentam os mais bellos productos dos seus haras.

Corre por ahi a noticia de que um director de corridas do Jockey Club tem sido muito *mordido*. Nas rodas turfistas é este o prato do dia. Ao que dizem o tal director já vae fazendo caretas a tantas dentadas com promessas de engrossamentos.

Ninguem, a não ser o Dr. Ed. Simões Ferreira, tem autorisação para representar *Palcos e Telas* em quaesquer concursos promovidos por associações turfistas.

Nos circulos turfistas tem sido muito commentado o facto do Dr. Cerqueira Lima haver pleiteado o cargo de secretario do Jockey Club, desistindo á ultima da candidatura.

O Sr. Mendes Campos que não pleiteou o logar de thesoureiro da velha sociedade e que a todos os seus amigos pedio para votarem no Sr. Dr. Barroso, dos 178 votantes que compareceram á eleição teve 86 votos. Nenhum destes votos representava hostilidade ao candidato official e sim uma homenagem ao Sr. Campos.

OSr. Dr. Cerqueira Lima é que não ficou satisfeito porque não teve um unico voto.

O Sr. Manuel Valladão, secretario do Derby Club, recebeu na segunda-feira muitos cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Associação dos Chronistas do Turf, em reunião hontem realizada deliberou entre outras cousas continuar o concurso da Taça Olival Costa, e felicitou a nova directoria do Jockey Club pela sua eleição.

E' esperado brevemente nesta capital o Sr. José Carlos de Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club e um dos mais conceituados turfmen cariocas.

TORNEIO "INITIUM"

Alcançou um extraordinario successo o *meeting* sportivo levado a effeito domingo ultimo no stadium da Guanabara, pela benemerita Associação dos Chronistas Desport vos, que cada vez mais vem cooperando para o engrandecimento do sport.

As provas disputadas, em numero de 13, foram verdadeiramente sensacionaes destacando-se as seguintes: America—Vasco, Botafogo—S. Christovão e Palmeiras—Vasco. As honras do dia couberam, com justiça, ao Palmeiras e ao Vasco, dous clubs novos que conquistaram os bellos premios offerecidos pela Associação, sobrepujando os denominados grandes clubs, afamados campeões.

A descripção detalhada dos matches já é conhecida do publico, razão pela qual nos limitamos a deixar aqui consignadas apenas impressões geraes colhidas por nós, durante o torneio.

O que nos despertou logo a attenção foi o numero consideravel de transferencias verificadas inter-clubs, dos nossos foot-ballers *amadores*. Salvo algum engano 23 transferencias, numero que bem traduz a *volubilidade* dos nossos jogadores. Assim, o Carioca F. C. apresentou-se com 4 elementos procedentes de outros clubs: Castrinho e Braz, do S. Christovão e Quintanilha e Esquerdinho, do Vasco da Gama; o Flamengo, com 2: Nonô e Orlando, ambos do Palmeiras; o Fluminense, com 2: Vinhaes, do S. Christovão e Nascimento, do Mangueira; o Vasco, idem: Fernandes e Dutra, ambos do Carioca; o Villa Isabel, com 3: Mario e Henrique, do Carioca e Waldemar, do Metropolitano; o America, com 2: Guarany, do Mackenzie e Mirim, do Bangú; o Palmeiras, com 1: Heitor, do S. Christovão; o S. Christovão, idem: com Nicanor, do Palmeiras; o Mackenzie, com 2: Gabriel, do Esperança e Oswaldo, do Americano; o Bangu' com 1: Nonô, do Esperança; o Andarahy, com 1: Coutinho, do Mangueira; o Americano, idem: Alvarenga, do Ramos.

Isto não é uma *black list*. Publicamos esta relação apenas para satisfazermos a curiosidade do publico amante de estatistica.

Muito nos alegra conjecturarmos que sómente *motivos imperiosos* actuaram no espirito dos nossos *amadores* para abandonarem os seus antigos pavilhões.

Não podemos deixar de realçar, porém, a attitude do Botafogo, que foi o unico club que absolutamente não permittiu a inclusão de elementos estranhos no seu team, que apresentou-se constituido de elementos proprios e que brilharam.

Essa louvavel attitude do campeão de 1910 é devida em grande parte ao seu actual director sportivo, Dr. Luiz Martins da Rocha, sportman modelo e que por isso é merecedor dos mais francos applausos.

O America apresentou em sua équipe o player Moniz, tão em evidencia nos ultimos dias e cujo jogo não nos agradou; talvez fosse a emoção da estréa. Esse club foi muito prejudicado pelo juiz Mourão, que deixou de marcar uma penalidade do Vasco, que talvez resultasse na victoria Americana no Torneio.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1921

A Liga Metropolitana dos Desportos Terrestres dará inicio no domingo proximo ao campeonato e torneios de foot-ball da cidade, aos quaes concorrerão 33 clubs, distribuidos em 3 divisões cada uma das quaes constante de 2 series.

E' a seguinte a nova organização do campeonato :

1ª DIVISÃO

SERIE A :	SERIE B :
C. R. Flamengo.	Villa Isabel F. C.
Fluminense F. C.	Palmeiras A. C.
America F. C.	S. C. Mangueira.
Botafogo F. C.	Carioca F. C.
Andarahy A. C.	Americcno F. C.
Bangú A. C.	S. C. Mackenzie.
S. Christovão A.	C. R.V. da Gama.

2ª DIVISÃO

SERIE A :	SERIE B :
Hellenico A. C	Bomsuccesso F. F.
S. C.Rio de Janº.	Ramos F. C.
Progresso F. C	S. Paulo-Rio F.C.
Esperança F. C	Ypiranga F. C.
River F. C.	C. Grande A. C..
S. C. Brasil.	S. C. Everest.
Metropolit. A. C.	

3ª DIVISÃO

SERIE A :

C. R. Boqueirão do Passelo.
Tijuca F. C.
Modesto F. C.
Confiança F. C.
Engenho de Dentro A. C.

Os matches marcados pela tabella official para domingo 3 de Abril, são os seguintes :

1ª DIVISÃO

SERIE A:

Andarahy x Bangú

Campo — Rua Prefeito Serzedello.

TEAMS:

Andarahy

Otto
Americano — Franklin
Nico'ino — Braulio — Coutinho
João — Gilabert — Ary — Urias — Betinho.

Bangú

Mattos
Leitão — Luiz Antonio
Oswaldo — Frederico — Waldemiro
Agenor — Americo — Claudionor — Nonô — Antenor.

E' uma peleja que despertará grande enthusiasmo em vista da egualdade de forças das equipes disputantes.

Palpite de "Pacos e Telas" — Andarahy 3 a 1.

SERIE B:

Vasco da Gama x Palmeiras

Campo do Vasco — Rua Barão de Itagipe.

TEAMS:

Vasco da Gama

Nelson
Breno — Carlos Cruz
Adão — Pa'hares — Barreiros
Leão — Dutra — Medina — Torterolli — Fernandes.

Palmeiras

Luiz
Teixeira — Tilô
Raul — Sylvio — Didimo
Julinho — Gonçalo — Heitor — Carneiro — Achilles.

Este jogo que será disputado pelos dois heróes do Torneio Initium, attrahirá uma enorme assistencia avida de emoções.

Palpite de "Palcos e Telas" — Vasco da Gama 2 a 1.

2ª DIVISÃO

SERIE A:

Rio de Janeiro x Metropolitano

Campo do Rio — Rua Moraes e Silva.

River x Esperança

Campo do River — Estação da Piedade.

SERIE B:

Ramos x Bomsuccesso

Campo do Ramos — Estação de Ramos.

Fa'pitamos no Rio de Janeiro. Esperança e Bomsuccesso pelos scores respectivamente de 4 a 1, 2 a 0 e 1 a 0.

Será assim uma tarde cheia para o carioca que te mo football como seu divertimento predilecto.

OS SPORTS NO CINEMA

Como de costume em todos os annos, disputou-se ha pouco em Los Ange'es, entre a colonia artistica do cinema, o campeonato de base-ball, de que vamos dar um resumo. O premio constava, este anno tambem, como de costume. de uma taça de alto valor, uma medalha de ouro a cada jogador e tres contos de réis em dinheiro, para o patrimonio do club.

As équipes a que pertenceu jogar a partida final, ficaram assim formadas:

AZUL E ENCARNADO — Bobby Vernon, Harrison Ford, Jack Ford, Francis Ford (cap.), Francis Mac Donnald, Mary Welcamp, Jack Holt, Charles Ray, Niles Welch, Lloyd Hughes e Jay Belasco.

BRANCO E AMARELLO — Eddie Polo, Charlie Chaplin, Sidney Chaplin, Ruth Roland, Carlyle Blackwell, I. Ray, George Walsh (cap.), Tom Mix, Lew Cody, Conway Tearle e Carter de Haven.

Os contendores estiveram muito eguaes, dominando, porém, durante o primeiro tempo a equipe azul e encarnado, quando Jack Holt passou a bola a Francis Ford, que a aproveitou bem, marcando logo um ponto, aos dez minutos de jogo, a despeito dos extraordinarios esforços em contrario do gold-keeper Conway Tearle. Os brancos e amarellos arremetteram então, cheios de brios, pondo em serio perigo os adversarios, mas, graças á serenidade de Jay Belasco, terminou o primeiro tempo sem mais nada de importancia.

No segundo, o jogo equilibrou-se, marcando George Walsh, depois de vinte e seis minutos de jogo, com um forte shoot um ponto para o seu partido. Parecia, assim, ir dar-se um empate. Faltavam então quatro minutos para acabar o jogo.

De repente, os encarnados avançaram em boa forma e Francis Ford consegue apoderar-se da bola, passando-a lògo a Bobby Vernon, que marca o segundo ponto. Logo após, Niles Welch leva a bola ao campo contrario, e vendo sair-lhe ao encontro George Walsh, passa-a a Francis Ford, que logra marcar o terceiro ponto, faltando meio minuto para acabar o jogo. Ficaram, portanto, campeões de 1920 os azul e encarnado. Distinguiram-se Francis Ford, George Wa'sh e Jay Belasco, tendo ficado muito abaixo de sua habitual actuação Rol'eaux e Carlitos, que, poucos dias antes, haviam eliminado a equipe preta por dez pontos, sendo quatro feitos por Carlitos e seis pelo Rolleaux.

Resultado final:

Azul encarnado 3
Branco amarello 1

FALA UM ENTENDIDO

Na opinião de um importador de films, não é precisamente o publico quem determina a factura dos programmas em cinema. O publico apenas exige um bom programma, sem fazer questão de estrellas ou nacionalidades e quando falo de publico, nem por sombras me refiro a essa meia duzia de almofadinhas e melindrosas que substituiram, á cabeceira da cama, o retrato de familia pelo do George ou do Wallace... Falo do publico que não vae ver o paletot cintado dos bonifrates, mas o argumento do film e o trabalho dos interpretes.

CORRESPONDENCIA

MAY MIA — Como vê, respondemos, por aqui, a consulta, de qualquer assumpto. Já nos parecia monotono tratar só de edades, nomes e moradias de artistas da tela. Interrogue, pois...

MARIA AFFONSO ((?) — Por que não, coração? Ha nada mais lindo e mais feiticeiro, que a virgem timida?

ALMA TRISTE — "Só me sorri, não fala nunca!" E, só por isso, vae ficar triste toda a vida? Sem fé não ha esperança! Tente fazer desabrochar as petalas da rosa empurpurada que lhe serve de boca!

MAMAZINHA — Os nossos mais amistosos parabens! Muitos e muitos parabens! Muitos, muitissimos!

FE' — Não podia faltar, como não faltou! O nosso agradecimento é intraduzivel! Um aperto de mão reconhecidissimo, mas um **aperto** muito apertadinho. Gratissimos por tudo!

PEDRO LIMA — Agradecidos. Quando apparece?

MYSELF — Está a seu gosto?

E. P. — Não se póde saber o que houve? Foi coisa grave? Sabe que a duvida é coisa horrivel?

ESTAFETA — Para isso, é bom o maior movimento. Exemplo: de manhã, para lavar o rosto, deite a agua no fundo da banheira, e durante o dia, sempre que lave as mãos, use do mesmo processo. Vae ver...

LEITOR RESIGNADO — O teu caso não cabe aqui muito bem. Agora, recorda, apenas. No resto, de accordo... Quem sabe o que está para vir...

ESPOSA INFATIGAVEL

Mrs. Charlotte Ordway, a esposa que sonha com o athletismo tem em Toots Brocks sua melhor amiga. O primeiro papel é feito por Alice Brady, a formosa actriz das covinhas nas faces; o segundo pela encantadora Anne Cornwall. O film "Esposa infatigavel", da Select, vae ser o successo cinematographico da proxima semana no Odeon. E' mais um triumpho para a Companhia Brasil Cinematographica.

Cartas aos Artistas

FRANCESCA BERTINI

Que artista se te póde comparar, Francesca Bertini? Que mulher terá mais perfeito perfil, mais esculptural corpo, mais lindos braços, mais seductor sorriso, mais bellos olhos e mais aristocratica distincção? Tu não representas, tu és a propria heroina! Fedora, Odette, Dama das Camelias, Yvonne, Tosca, Frou-Frou, Condessa Sarah, Os Peccados Mortaes, etc., são creações magistraes, insuperaveis obras de arte esquisita, de inapagaveis recordações! Que actriz, como tu, nos emocionou tão verdadeiramente apresentando-nos aquellas almas nascidas para o amor, mas atiradas pelo destino á mais cruel desventura? Como tu foste sublime, em Odette, na scena em que vês tua filha, sem lhe poderes gritar "Sou tua mãe!" e como foste real em Fedora, quando te envenenas! Será possivel fazer melhor, do que tu fizeste, o odio, o amor, a inconsciencia e o despeito, na Condessa Sarah? Não nos enterneces até ás lagrimas, no Orgulho, quando tua mãe moribunda te diz que cantes, e tu, com a alma em pedaços, contendo os soluços, cantas? Que falem teus detractores, não nos importa, Francesca Bertini! Emquanto o cinema fôr cinema, nenhuma te eclipsará, nem como actriz, nem como mulher! Bertini! Bertini! Tu tens a aristocratica majestade de uma rainha e a formosura de uma Venus! E's a deusa da arte e a mais excelsa das actrizes, ó rainha das actrizes! -- PRINCIPE AZUL.

Alice Brady tem conquistado os maiores applausos como actriz dramatica. E' occasião de apreciał-a em uma farça "Esposa infatigavel", da Select, annunciada no Odeon para a proxima semana.

Os principaes interpretes do "O Microbio da Pandega", engraçado film da World, que o Odeon nos dará a conhecer segunda-feira proxima, são Montagu Love, Dick; George Bunny, o Tio Galt; Helen Weer, a actriz Mazie Chateaux; e Emile La Croix, o velho professor Lackland.

"Theatro & Sport"

Essa conhecida revista theatral e sportiva festejou o seu oitavo anniversario com uma edição especial, que veio a lume no dia 26, e com uma brilhante festa theatral, realisada no Republica no dia 28.

Felicitando a sua direcção auguramos á "Theatro & Sport" o prolongamento indefinido de sua existencia.

A encantadora toilette que veste deliciosamente Rose Cade, actriz da Paramount, é de velludo branco guarnecida de pelles e tiras de lã branca. Os punhos e gola ornam-se de um toque de pelles. O chapéo de pellica branca é enfeitado de pelles.

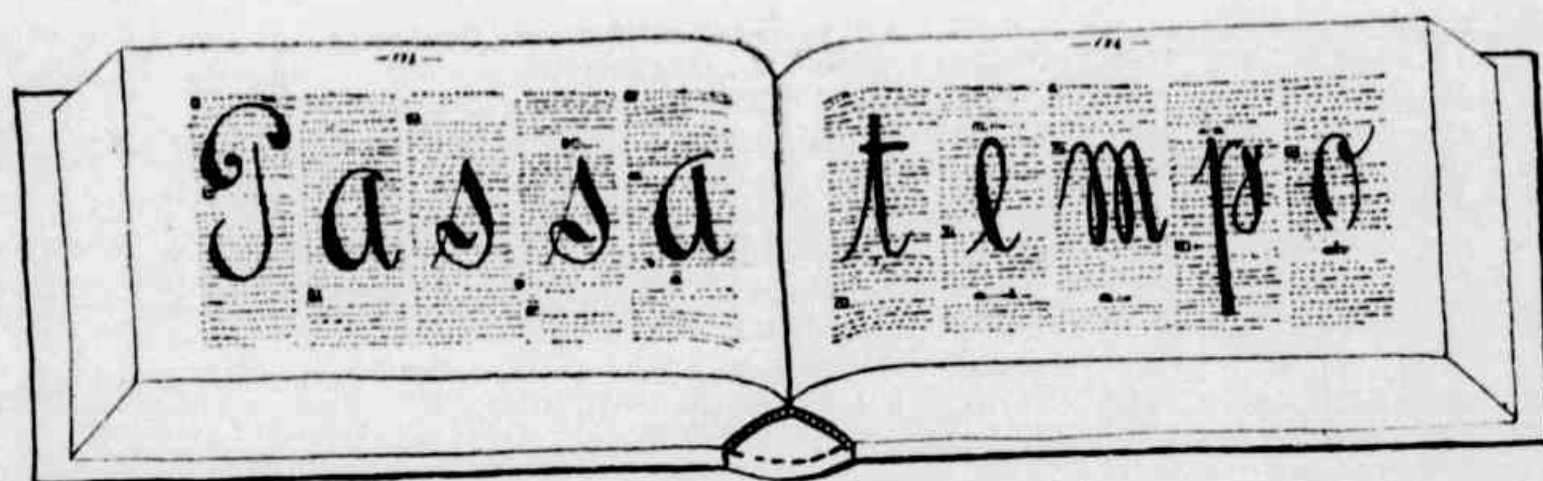
MODAS

Josefina Romero, chronista que tem a seu cargo a secção de modas em um magazine americano, diz, num de seus ultimos artigos, não ser possivel existir mulher alguma que não se enthusiasme com as modas, que começam a surgir para a proxima estação de inverno, tão lindas são as cores e combinações que vão usar-se, e tão encantadora e assombrosa é a simplicidade nas confecções.

A immensa variedade de estylos indica que para cada typo de mulher ha um modelo especial, tendo-se só o trabalho de examinar bem antes de comprar, sem "nos importarmos" com a cantilena das vendedoras ou com o modelo que "vimos" assentar optimamente em nossas amigas.

Predominam — diz Josefina — os trajes de velludo, a seguirem graciosamente a silhueta do corpo, e ainda o de cor negra sobre todos os outros. Nos de côr, sobresaem os de velludo vermelho vivo, azul real de Copenhague, de coral brilhante ou de vistosos tons verdes, todos elles com desenhos bordados ao estylo florentino a trazerem-nos á memoria as telas com que se engalanara a aristocratica corte dos Médicis.

Essa originalissima toilette, sahida dos ateliers da Paramount tambem, é em taffetas cor de perola arrepanhado de modo a formar a aba do casaco, deixando adevinhar a linha do corpo da cinta para baixo. O busto é justo.

1º Premio — Uma bengala com castão de prata com as iniciaes do vencedor.
2º — Um diccionario Ligorne.
3º — Surpresa, offerta do collega J. Poliegoni.
Em caso de empate será decidida a sorte pela loteria.

Os premios serão entregues 7 dias após a apuração geral.
INSCRIPÇÕES — Qualquer pessoa póde collaborar n'esta secção, desde que nos mande, nome, residencia e pseudonymo e que obedeça ao regulamento publicado no numero 156.

SEGUNDA SERIE

Charadas Tiburcianas 1 a 5

2—1—1—Tenho dó da Maria Rosa, porque namora um typo impostor.
Royal de Beaurevéres (U. P. B.)

2—2—O cura da cidade conhece a planta.
Marieta N. Segurão (U. P. B.) S. Paulo.

2—2—N'esta esquina por causa do jogo fui mettido nas grades.
Dr. Anquinha (U. P. B.)

2—1—Ficará sendo virtuoso quem ao longe vir este crustaceo.
Viciado (U. P. B.) Petropolis.

1—2—Machina de moderno typo estylo tem a fabrica de petrechos.
G. M. (U. P. B.)

ELECTRICAS 6 E 7

2—Todas as tuas cartas trazem post-scriptum.
Barcus (U. P. B.)

4—Era um critico severo, mas justo, o grammatico grego.
K. Taldi-Udson (U. P. B.) E. do Rio.

SYNCOPADA — 8

3—2—A flôr da minha paixão é esta mulher.
Tiririca (U. P. B.)

EM TERNO (POR SYLLABAS) 9—10

Ao Ignotus — agradecendo a sua "Cerrado"
Conheci respeitavel magistrado,
Morador na freguezia,
Que era aos velhos costumes aferrado.
Julião Riminot (U. P. B.) Santos.

AO DAPERA

Quem quizer fazer calar
A mulher — lingua de vibora
Deve ao inferno a mandar.
Néo Mudd (U. P. B.) Santos.

ENYGMAS CHARADISTICOS 11 a 13

A segunda eu dou primeiro
Indo a primeira em segundo
O total... O derradeiro
De sentimento tem fundo.

Que tem na frente da prima
Adoramos com justiça..
E digo ainda por cima:
Em seu louvor se diz missa!...

A prima... E' prima... é primeira...
Está bem feita em apuros.
Tambem ha na maroteira...
E no principio... asseguro...

P'ra mais facil inda tornar
Charadista... de uma figa:
Até amanhã!... P'ra matar
E' preciso que eu mais diga?!...

J. Poliegoni (U. P. B.)

Ao confrade "Pausopho"

Dou-te feitio nos extremos,
Busca no centro e final;
Ser difficil nós não cremos
Achar num salto o total.
Beljova (U. P. B.) Santos

Ao Royal de Beaureveres

O total da brincadeira
que ás vezes causa receio,
prima, segunda e terceira
possue á vista no meio!

Ignotus — U. P. B.

ANTIGA

Ao Bisturi

De muitas cousas sou feito — 2
Mas o meu ser é um só...
— Eis o meu grande defeito:
Ter eu nascido do pó. 2

Qualquer no Nilo me avista — 1
Inda qu'eu diste de lá...
— Mui falado charadista
Encontrareis vindo cá.

Miltuna.

CASAL 15 e 16

4—Aguça a ponta do bisturi.
Obs Kuro (U. P. B.) E. do Rio.

METAGRAMMA (varia a 4ª)

Ao Obs Kuro

5—2—Com grande esforço recuperei a saude.
Marat (U. P. B.)

LOGOGRYPHO — 17

Uma obra rica fazer
Com perfeição e cuidado — 4-6-5-1-3
Sempre foi sonho dourado
De quem só vive a escrever — 1, 3, 7, 2, 9

Não ter o nome incluido — 9, 5, 9, 4, 6, 3
No ról dos grandes do mundo,
E' o sentimento profundo
D'esse que morre esquecido.

E eu que ainda nada escrevi
De valor, que não se omitte — 7, 9, 4, 8, 3
Quero escrever por palpite
A vida do rei David.

Passos, Minas — Pedro Chocair (U. P. B.

ANAGRAMMAS — 18 a 20

4—2—O amphibio tomou alimento.
Nemrac (U. P. B.)

7—2—E' um erro dynamatirem uma mina.
Victoria — Eureka (U. P. B.)

5—2—Quem trabalha com este instrumento só póde ser um temerario.
Lourinho.

CORRESPONDENCIA

Barcus, Beljova, Tiririca, G. M. K. Taldi Udson, Obs-Kuro, Lyriosinho, Miltuna, Encoberto, Lourinho, Moringa e Charlatão — Sensibilizados, agradecemos a presteza dos bons camaradas que com a maior boa vontade nos honraram com sua sua valiosa collaboração. Inscriptos com summo prazer.

Jubanidro (S. Paulo) — Ao bravo campeão e mavioso bardo, os nossos agradecimentos pela prompta acquiescencia ao nosso pedido. Inscripto com summo prazer. Esperamos mais trabalhos...

Sansão — Todos os collegas lembram com saudades os bellos tempos em que o mestre nos semeava pimenta no miolo.
Despertará o gigante? Esperemos...

Calpetus (Jaboticabal) — Após recebermos tantas gentilezas do preclaro amigo, registramos mais esta: o seu auxilio indispensavel a esta modesta secção. Gratos. Mande mais trabalhos.

Marieta N. Segurão (S. Paulo) — Já previamos a gentileza de sempre, que distingue o eximio collega, correndo ao nosso toque de reunir!... Inscripto com prazer.

Dr. Torresmo — Inscripto. Saiba, porém que vamos syndicar, e se descobrirmos fantochada, será immediatamente excluido desta secção.

Navarro — Sentimo-nos orgulhosos por termos despertado o leão adormecido ha tão longos annos!
Como vê, sua magnifica idéa prevaleceu com geral satisfação do pessoal cá de casa. Gratos.

REGISTRO

Após breve estadia entre nós, partiu para o Pará, sua terra natal, o nosso prestimoso collaborador "Lyriosinho", filho do conhecido charadista da velha guarda "Lyrio do Valle".
Moço distincto e despretencioso, recebido na U. P. B., onde nunca faltou ás suas reuniões semanaes, soube captivar desde logo as sympathias de todos os charadistas que com elle palestraram. "Lyriosinho" deixa no Rio um vasto circulo de amizades.
Ao bom amigo enviamos as nossas saudações.

O desenho do cliché que serve de titulo a esta secção é idéa do nosso illustre collaborador "Navarro", que gentilmente nol-a offereceu.
A "União Pansophica Brazileira", sociedade fundada para estreitar cada vez mais os brasileiros e lusos, tem séde á rua do Lavradio n. 60, Rio. Por nimia gentileza de seus directores, enviará a nossa revista, a quem solicitar, mediante a importancia, em sellos ou vales, avulsa, em serie de 10 numeros ou por assignatura.

Bisturi (U. P. B.)

Alice Brady no film "Esposa infatigavel", que o Odeon vae exhibir na proxima semana, tem uma scena em que joga o golf. Como não conhecia nada do jogo alguns collegas peritos offereceram-se para ensinal-o. Ella acceitou o offerecimento com alegria. Começou a jogar, aprendeu facilmente e de tal modo se enthusiasmou, que foi impossivel, naquelle dia continuar na filmação, com grande desespero do seu director.

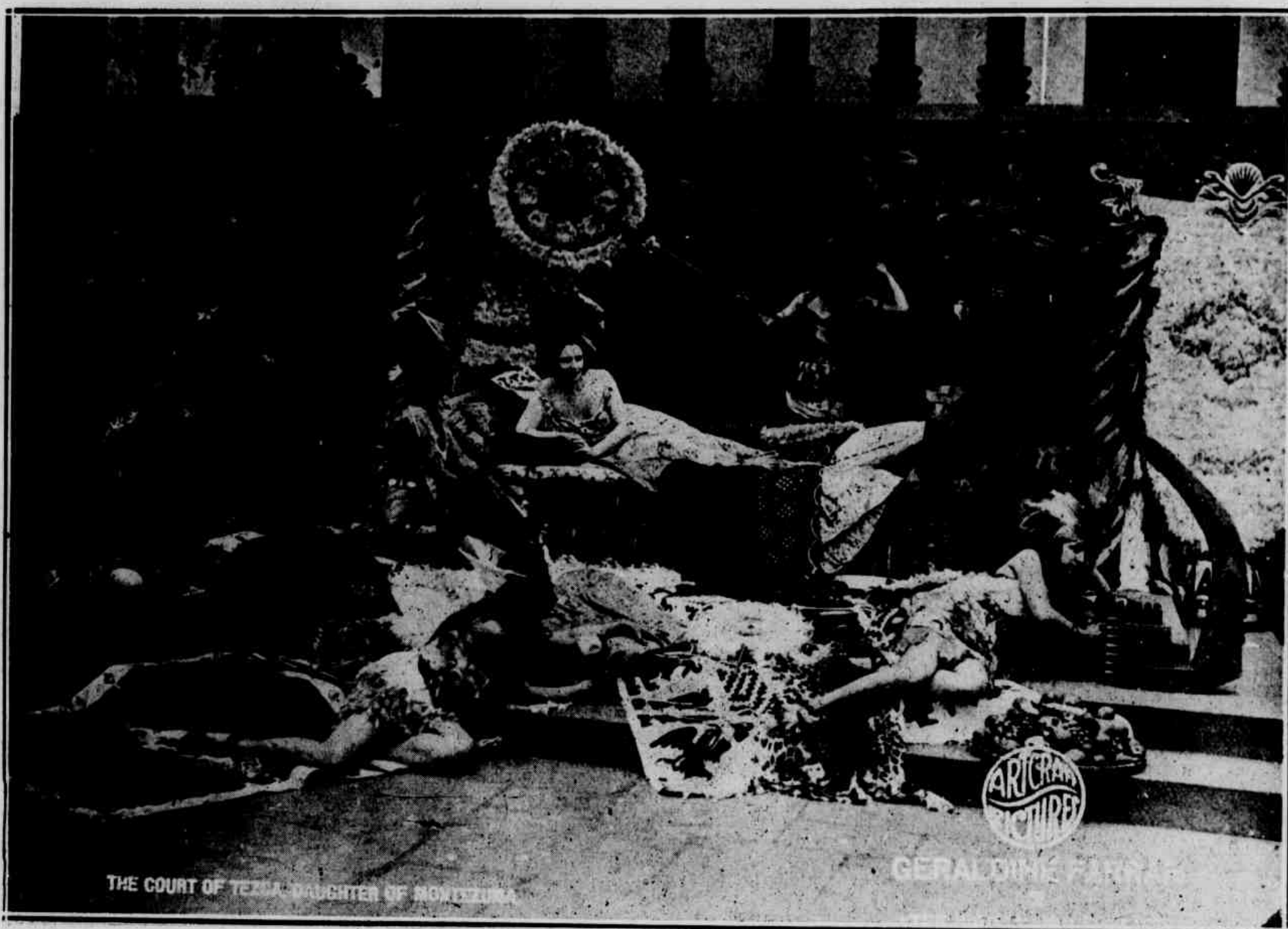
CONCURSO DE HABILIDADE N. 1

Premio: dez assignaturas trimestraes de "Palcos e Telas"

Daremos, como premio, dez assignaturas trimestraes ou o equivalente em numeros atrazados, aos leitores que nos mandarem, até 3 de Abril proximo, nas tres linhas que abaixo publicámos, a solução certa do seguinte concurso, consistindo em formar o nome de dez artistas do cinema com estas palavras, isto é, acertar com as consoantes que faltam:

.I..IA. .A.., .U.E .A..I.E, .OU..A. .AI..A.... .A.Y .I...O.., .O. .I.., .O.A .E..I, E..IE .E..U.O., .I..IA. .A..U., .EO..E .A..., .O..A .A..A..E

Se acertarem mais de dez pessoas, as dez assignaturas serão offerecidas por sorteio.

UM FILM
PARAMOUNT-ESPECIAL

A MULHER QUE DEUS ESQUECEU

POR

Geraldine Farrar

E' uma obra colossal inspirada no acontecimento historico da conquista do Mexico, apparecendo em scena a grande figura de Hernan Cortés, com o seu punhado de guerreiros hespanhóes, que, á custa de heroismos e lutas homericas, dominaram o imperio dos aztecas, em gigantescas batalhas com os valentes mexicanos acaudilhados por Montezuma e Guatimoan.

A Paramount venceu todos os obstaculos na reproducção scenica. Os typos das duas raças, a indumentaria, as armas, a fantastica scena do palacio de Moctezuma, o thesouro riquissimo, a civilisação mexicana, a flora tropical, as paizagens, os costumes da epoca, tudo é admiravel, havendo mesmo excesso de zelo em embellezar o exotico e o imaginario, dando-o como veridico. Ha visões dantescas de sacrificios humanos, lutas ferozes a darem a idéa perfeita do valor daquellas raças e seu desprezo pela morte. E' fortemente emotivo o quadro em que se vê collocar nas muralhas do Mexico, depois de noventa dias de sitio, a sangue e fogo, o estandarte real castelhano!

Em meio de toda essa paixão patriotica, exaltadissima, de mexicanos e hespanhóes, através da grande tragedia, decorre um suave drama de amor, de que são protagonistas Geraldina Farrar, no papel da linda filha do imperador Moctezuma, e Wallace Reid, no de Alvarado, logar-tenente do caudilho hespanhol.

"A mulher que Deus esqueceu" é, afinal, uma obra colossal, de grandioso espectaculo.

A UNIV[illegible]SAL

apresenta

Dorothy Phillips

em

Ambição

PRODUCÇÃO EXTRA :

Um film de grande successo
para os espectadores
e
para os exhibidores

Dirija seus pedidos de locação á Agencia Cinematographica Universal á rua 13 de Maio 25 —:—:—:—:—:—:— Rio de Janeiro